

farol de esposende



QUINZENÁRIO
65\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENSE

DIRECTOR
NOGUEIRA AFONSO



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 4 - N.º 80 - 7 DE JULHO - 1994



J. A. Pires Clemente & Cª Lda.

Rua Rodrigues Faria, nº 2 - 2ª
4740 ESPOSENSE
Tels: 053-965198
Tel Mov: 0676 753164
Fax: 053-965199

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FÃO NOVO QUARTEL



O passado sábado foi dia de festa em Fão. Um velho anseio desta nobre vila foi concretizado: o novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Fão foi finalmente inaugurado.

Situado no mesmo local das anteriores instalações, apresenta no entanto um espaço mais adequado às novas necessidades dos soldados da Paz.

(continua na pág. 3)

EDITORIAL

Terminou o ano lectivo para milhares de alunos que durante dez meses, mais ou menos, procuraram construir mais um degrau do saber. Para uns foi um êxito inequívoco. Estudaram, aprenderam, «cresceram»... Para outros parece que foi mas não o foi, não o é. Parece-lhes que estudaram mas não o fizeram; julgam que aprenderam mas não o conseguiram; afirmam que cresceram, mas só fisicamente isso aconteceu. E para outros não foi mesmo nada.

Quanto ao grupo dos primeiros os nossos parabéns por terem visto recompensados, com mérito, o seu empenhamento, o seu esforço, o seu querer, a sua vontade; e também felicitações pela sorte de terem estado integrados num harmonioso e equilibrado conjunto denominado ESCOLA-MEIO-FAMÍLIA. Merecidas férias. Bom descanso e recuperem energias, pois o futuro espera muito de vós.

Relativamente aos segundos, queremos deixar-lhes alguns pensamentos para reflectirem, connosco, durante estes dois meses de interregno das aulas. Não acreditemos no parece que... Não fiquemos tranquilos e despreocupados com a linguagem académica dos dois mais e dos três menos ou de médio menos e de mediocre mais. No substrato desta linguagem está algo de muito importante com que nos devemos preocupar e procurar vencer.

Para estes chamamos a sua particular atenção e desconfiem do vosso saber. Procurem descobrir as razões porque não estudaram, não aprenderam, não «cresceram». Façam uma reflexão profunda e observem com perspicácia a trilogia atrás referida. Não se deixem enlevar por um processo de enganosas facilidades permitidas pelo Sistema Educativo Português. Lutem, pois vencerão. Se o não fizerem ficarão num obscurantismo cultural que a ninguém se deseja mas muito menos a quem se diz estudante.

Finalmente, para o grupo dos terceiros, lamentamos o inêxito. São seres iguais, com os mesmos direitos e os mesmos deveres. Somos de opinião que se não conseguiram vencer, com as facilidades actuais, é porque não são vocacionados para esta área do trabalho intelectual.

Façam uma honesta reflexão e talvez possam concluir que a sociedade precisa igualmente de vós mas noutras vertentes do saber-fazer.

Que a indissociável tríade — Escola-Sociedade-Família — possa ajudar-vos na melhor escolha da vossa profissão. ...

415 ANOS DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENSE



LANÇAMENTO DA CAMPANHA DE TÍTULOS DE DOAÇÃO

A Semana da Misericórdia iniciou-se com a Campanha Pró-Hospital, a favor das Obras de Ampliação e equipamento, a serem suportadas parcialmente através de subscrição de Títulos de Doação.

No Largo Rodrigues Sampaio um posto público de informação atenderá os eventuais subscritores para qualquer explicação.

No dia 8 do corrente, nas Jornadas do Hospital, no Auditório da Biblioteca, pelas 21,30 horas, será a Sessão de Abertura das mesmas Jornadas. No dia 9, às 10 horas, no Auditório Municipal, serão tratados temas relacionados

(Continua na pág. 2)

Começaram no dia 1 do corrente, e prolongam-se até ao dia 9, as já tradicionais comemorações que a Misericórdia costuma levar a efeito anualmente.

Desta feita, serão assinalados solenemente a retoma da Gestão do Hospital Valentim Ribeiro, que deverá abrir ainda este ano, e uma sessão, no dia 16, comemorativa dos 415 anos da existência como Irmandade da Misericórdia.

Esposende

Barca do Lago



eregr

Ao Sabor da Natureza



4.º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO DE ESPOSENDE



gião, nacionais e internacionais. Foi aproveitada a ocasião para homenagear várias colectividades que durante o ano se distinguiram pelas suas actividades.

Foi um serão muito agradável com a sala repleta de uma assistência entusiástica, que não regateou aplausos aos «Romanos» ao Albano Silva, ao Michel Costa, ao «par» Lucas e Leonardo e a tantos outros.

Também o jantar festivo, juntou num Hotel da cidade, os colaboradores, amigos e clientes da Rádio. Na hora dos discursos usaram da palavra o proprietário da Rádio, Abílio do Monte, o Rev.º Arcipreste Pe. Vilar e o Vice-Presidente da Câmara, Dr. Tito Evangelista e Sá que elogiaram o trabalho da Rádio de Esposende e auguraram-lhe próspero futuro.

Por fim falou o Director, Álvaro Maio, que referiu as várias acções levadas a cabo durante a semana das comemorações, reiterando a firme vontade de todos quantos trabalham e colaboram com a Rádio, de continuarem a prestar um cada vez melhor serviço à comunidade.

Parabéns, pois, à Rádio de Esposende, e obrigado pelo convite.

Na semana que se iniciou em 19 de Junho p. p. foi tempo de comemorar o quarto Aniversário da Rádio de Esposende.

Com uma missa solene deu-se início às comemorações, este ano, como já noticiámos, enquadradas nas Festas de S. João.

Jogos de andebol, futebol, bem como um concurso de animais de estimação, uma exposição de Artesanato e uma prova de pericia automóvel completaram o vasto programa, que teve um dos seus pontos altos no Auditório Municipal com um espectáculo de variedades de elevada qualidade, integrado por artistas da re-

EMIGRANTES

Começaram a chegar os primeiros conterrâneos espalhados por essa Europa fora.

Alguns têm-nos procurado para apresentar cumprimentos e desabafar sobre as muitas preocupações que começam a afligi-los.

«Farol de Esposende» terá sempre abertas as suas páginas para transmitir as suas preocupações.

Aproveitamos para solicitar àqueles que porventura tenham mudado de residência o favor de nos informar. A Redacção está aberta todos os dias de segunda a sexta-feira, a partir das 15 horas.

NOVAS REDES DE SANEAMENTO

A Câmara Municipal de Esposende adjudicou em reunião do Executivo, a realização dos projectos de saneamento das Freguesias de Belinho e Mar (águas residuais e águas pluviais) e de Forjães (águas residuais e pluviais), às firmas IIPN, LDA., e TECNUS, LDA.

A elaboração dos projectos, que vai custar cerca de 11 mil contos, enquadra-se na concretização do Plano Director de Saneamento do concelho que irá resolver o problema do saneamento e das águas em geral, em todas as freguesias.

Os dois projectos, que estarão prontos dentro de seis meses, permitirão o arranque da rede de saneamento no início de 1995.

A vila de Apúlia será, por sua vez, ligada à ETAR em Julho próximo, ocasião em que será inaugurada oficialmente.

PRESERVAÇÃO DAS ZONAS HISTÓRICAS DE ESPOSENDE E FÃO

— A Câmara Municipal aprovou uma resolução que obriga a que os projectos de construção, restauro e recuperação arquitectónica das zonas urbanas antigas de Esposende e Fão sejam obrigatoriamente realizados por arquitectos.

A medida, que se aplica a todo o perímetro de actuação do GTL — Gabinete Técnico Local (uma estrutura resultante de um protocolo entre a Autarquia e o Governo), visa preservar as zonas históricas daqueles dois núcleos urbanos do concelho, evitando que projectos arquitectónicos de menor qualidade venham a degradar o património edificado que o mesmo é dizer a qualidade de vida das populações.

INCÚRIA

Na rua que passa atrás da sede do «Farol de Esposende», as crianças estão a brincar levantando as tampas de escoamento das águas pluviais. Como é possível que a insegurança da via chegue a este ponto?

Ainda há poucos dias uma senhora, próximo do Hospital, desfez uma jante e a direcção do carro por uma dessas tampas estar mal colocada. A falta da segurança das nossas estradas e ruas continua a ser gritante e a necessitar de uma atenção imediata.

ROTARY

No passado dia 1 de Julho, realizou-se, no Hotel Nélia, a cerimónia de Transmissão de Tarefas dos dirigentes do Rotary Clube de Esposende. O presidente anterior, Eng.º Adelino Marques, após um ano pleno de realizações cedeu o seu lugar ao novo presidente Joaquim Lima.

A cerimónia teve a dignidade própria destes momentos e contou com a presença de vários convidados, entre os quais as autoridades civis, militares e religiosas do concelho.

Foram entregues vários prémios e atribuídas condecorações, nomeadamente a alunos das escolas de Esposende, facto que informaremos na próxima edição.

OLHOS DA ALMA

Abriu ao público, no passado dia 2 do corrente, a Exposição «OLHOS DA ALMA» — Óleos e Aquarelas de Natércia.

A obra desta artista tem a particularidade de ser executada com técnicas exóticas e dá uma ideia da constante e concreta pesquisa da autora.

A Exposição está patente ao público, em horário normal, na Sala de Exposições Temporárias do Museu Municipal de Esposende.

FOTOGRAFIA

Desde o dia 30 de Junho e até ao próximo sábado tem estado patente ao público, na sala de exposições da Biblioteca Municipal de Esposende, os trabalhos concorrentes ao I Concurso de fotografia de Esposende, promovido pelo Rotary Clube de Esposende e Rádio de Esposende.

O tema do concurso, DESCOBRIR ESPOSENDE, é a linha de união entre os diversos trabalhos e mostra muitas facetas do nosso concelho e, como é natural, o rio é uma presença dominante.

O primeiro lugar coube ao trabalho «Ruínas do Facho da Bonança» de Nuno Fernandes, de Fão.

415 ANOS DA MISERICÓRDIA EM ESPOSENDE

(continuação da pág. 1)

com a futura gestão do Hospital, com intervenções do Dr. António Torres, Delegado de Saúde de Esposende; Dr. Castanheira, Director do Hospital de Barcelos; Dr. Ivo Martins, Gestor do Hospital da Prelada, e ainda a Sr.ª Enfermeira Filgueiras.

A Santa Casa da Misericórdia de Esposende quer servir melhor, mas precisa da solidariedade de todos: e, por isso, propõe a subscrição de TÍTULOS DE DOAÇÃO, a favor da Santa Casa da Misericórdia de Esposende — Campanha Pró-Hospital, de acordo com as seguintes condições:

TÍTULOS

- Classe A — de 10 000\$00 a 50 000\$00
- Classe B — de 51 000\$00 a 100 000\$00
- Classe C — a partir de 101 000\$00

Benefícios inerentes à subscrição de qualquer título de doação:

1. Apoio domiciliário hospitalar, até ao montante subscrito (prazo de 2 anos);
2. Regalias fiscais (dedução no IRS ou IRC);
3. Os benefícios são extensivos a todo o agregado familiar, ou seja, às pessoas que vivem em comunhão de mesa e habitação c/ com o subscritor.

Benefícios complementares, inerentes à subscrição de títulos da Classe B e C:

1. A subscrição de títulos de doação da Classe B e C daria direito a um seguro de acidentes pessoais de valor correspondente à subscrição (prazo de 3 anos);
2. A subscrição de títulos de doação da Classe C dá, também, direito à redução de 1/3 no valor dos serviços prestados no Hospital (prazo de 15 anos).

Farol de Esposende associa-se a esta iniciativa.

POLUIÇÃO

Na margem direita do rio, próximo do antigo mato-douro, estão a aparecer peixes mortos a boiar. O aterro agora feito está a impedir a circulação das águas e assim os esgotos poluentes não vêm a sua acção nefasta ser dessiminada pela corrente do rio. Os esgotos e as descargas poluentes mostram assim todos os seus efeitos perversos quando não são tratados.

Chama-se a atenção dos responsáveis para o mau cheiro causado pelas águas retidas, junto ao novo Estaleiro. Talvez que com a retirada parcial dos «torrões» o caso se resolvesse provisoriamente.

FESTAS DE S. JOÃO

Os festejos do S. João tiveram, este ano, o brilhantismo que a briosa Comissão, que tem metido ombros a esta tarefa, nos habituou nos últimos anos.

Com vistosos números de atracção, a população não arredou pé até altas horas da noite. Conjuntos de música «pop», atracções nacionais como o «TRIO ODEMIRA», ranchos, bandas e marchas, fogo do rio e do ar, tudo contribuiu para mais uma grande festa, que já vai criando fortes raízes nas redondezas.

Pena foi que Esposende não tivesse conseguido organizar a sua «marcha». Será para o ano?

A procissão foi imponente, como também tem sido hábito e bem organizada.

Para o ano há mais! Parabéns à Comissão.

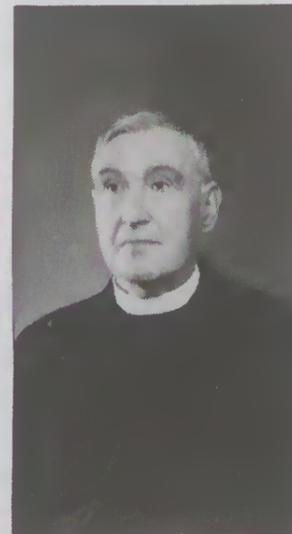
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ESPOSENDE

Em 27 de Junho de 1994 reuniu ordinariamente a A. F. de Esposende onde vários assuntos foram discutidos de que realçamos os seguintes:

Por proposta do Presidente da Junta de Freguesia foi aprovada por unanimidade uma comunicação a fazer à Câmara Municipal em que esta Assembleia de Freguesia manifesta a sua discordância pela atitude da C. M. em não fazer a recolha de lixo ao sábado durante o período de Verão.

Também por proposta do Presidente da Junta foi aprovada, por maioria, a convocação da Mesa da Assembleia de Freguesia Extraordinária, num futuro muito próximo, apenas com um ponto na ordem do dia: «OBRAS NO LARGO DR. FONSECA LIMA (Largo dos Peixinhos)». A Assembleia de Freguesia já publicitou fortemente esta reunião no sentido de que venha a ser muito participada pelo público para que daí se ajuize a vontade dos esposendenses.

P.º MANUEL DE SÁ PEREIRA 40.º ANIVERSÁRIO DA SUA MORTE



Passará no próximo dia 18 mais um aniversário, o 40.º, da morte deste antigo Presidente da Câmara de Esposende, e conhecida figura política.

O Pe. Sá Pereira deixou marcas indeléveis em todo o concelho e foi um dos primeiros a vislumbrar as potencialidades turísticas da sua região.

Embora Esposende já lhe tenha prestado homenagem dando o

seu nome à «sua» Avenida, não seria despropositado a Autarquia lembrar a sua figura num medalhão em bronze, em monumento apropriado na rotunda do cruzamento da Avenida com o seu nome e o Largo do Farol, o qual, em devido tempo o Forum Esposendense propôs que se chamasse LARGO DOS NAVEGANTES.

Fica a sugestão «reclamada» por muitos Esposendenses admiradores do Padre Sá Pereira.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FÃO NOVO QUARTEL

(continuação da pág. 1)

Fão engalanou-se para estes dias festivos. Colchas decoravam muitas das sacadas da vila. Muito embora todo o pergaminho da inauguração do novo Quartel tivesse que ser alterado no último momento, o entusiasmo dos fangeiros não se esmoreceu.

Nessa manhã do dia dois de Julho uma Missa Campal fez lembrar to-

dos aqueles que já deram o seu contributo aos B. V. de Fão, a presença do representante do Sr. Arcebispo, Senhor Cónego Eduardo Melo, e a voz do Grupo Coral de Fão deram mais realce à cerimónia.

De tarde, com a presença do Senhor Ministro do Planeamento e Administração do Território, Prof. Dr. Valente de Oli-

veira, procedeu-se à abertura oficial do novo e magnífico edifício, a que se seguiu uma sessão solene, durante a qual várias condecorações e diplomas foram entregues a Bombeiros e a muitos que contribuíram para que o Novo Quartel ganhasse forma. O Comandante Peira não conseguiu esconder a emoção que, naquele

momento, lhe inundava a alma.

No final da tarde um desfile desfilado e motorizado percorreu as primeiras ruas da vila. Era, de facto, do dia de festa.

Os setenta voluntários de Fão e ainda os das 24 corporações representadas deram brilho especial às ruas de Fão.

MARCHA DA MONTANHA

Organizada pelo Grupo de Educação Física da Escola Preparatória A. Correia de Oliveira, teve lugar mais uma edição da tradicional MARCHA DA MONTANHA, actividade que envolveu os cerca de 350 alunos do 6.º ano.

Foi uma enriquecedora manifestação onde a actividade física pôde ser complementada com actividades do chamado saber teórico pois os estudantes tiveram acções de interdisciplinaridade pondo à prova os seus conhecimentos de História, Português, Ciências, Matemática e outros.

Parabéns à Organização e à Escola.



ESCOLA DE MÚSICA DE ESPOSENDE AUDIÇÃO FINAL

Teve lugar no passado dia 2 De Julho a Audição Final, do ano lectivo 93/94, dos alunos da Escola de Música de Esposende.

O Auditório Municipal foi mais uma vez palco de uma agredabilíssima manifestação cultural, com actuações muito bem sucedidas dos alunos de piano, flauta transversal e flauta de bisel, viola dedilhada, violino, classe de conjunto (instrumental «orff») e o Coro de Pequenos Cantores da Escola de Música de Esposende.

Estes pequenos grandes talentos interpretaram excertos de K. Czerny, B. Bartok, L. V. Beethoven, Tchaikovsky, Mozart e de muitos outros grandes músicos.

Obrigado à Escola de Música de Esposende pelo valioso contributo cultural que está a dar para a boa formação da nossa juventude e de todos os que, interessadamente a acompanham.

MARIA EDUARDA DE SOUSA NUMES DA SILVA

AGRADECIMENTO

Marido, filhos e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se associaram às cerimónias fúnebres e que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua esposa, mãe e parente, por impossibilidade de o fazerem pessoalmente.

Esposende, 27 de Junho de 1994

A FAMÍLIA

Funerária de Esposende

PELA ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESPOSENDE

MATRÍCULAS

— Estão a decorrer hoje dia 7, e amanhã, dia 8, as matrículas dos alunos para o ano lectivo 94/95.

No primeiro dia, quinta-feira, dia 7, as matrículas ou inscrições são para os alunos do 5.º ano de escolaridade e no dia 8, sexta-feira, serão para os alunos do 6.º ano.

FEIRA DO LIVRO

— Depois de cerca de trinta dias de abertura ao público, terminou no primeiros dias de Junho mais uma edição da Feira do Livro da Escola Preparatória, este ano visitada por cerca de 3000 alunos das Escolas do Concelho.

Foi mais uma importante actividade cultural promovida pela Escola e que foi considerada um êxito.

Para transportar os alunos, colaboraram com a Escola a Câmara Municipal, o Centro Social da Juventude de Belinho, a Junta de Freguesia de Forjães e a Associação Desportiva de Esposende.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS — ÁREA ESCOLA

A culminar um ano de trabalho em condições precárias, a Escola Preparatória organizou uma exposição de trabalhos feitos e recolhidos pelos alunos, sob a orientação dos professores, no âmbito da temática da Área/Escola.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No passado dia 27 de Junho realizou-se mais uma sessão da Assembleia Municipal de Esposende, nas instalações do auditório municipal, sob a presidência, como habitual, do eng. António Ribeiro.

Dos assuntos discutidos a que mais polémica levantou foi a instalação previsível de um parque automóvel subterrâneo no Largo Fonseca Lima (largo dos Peixinhos). CDS e PSD estavam

à favor da ideia e o PS. mostrava-se contra tanto pela descaracterização da zona como pelo congestionamento que o empreendimento iria provocar.

Os deputados municipais debruçaram-se ainda sobre algumas taxas a cobrar pelo Município, bem como, antes da Ordem do dia, ter sido abordado o problema da não atribuição da bandeira azul à praia de Cepães.

FALECIMENTO



No passado dia 24, faleceu na sua residência à Av. Dr. Henrique Barros Lima, a Sr.ª Maria Eduarda de Sousa Nunes da Silva.

A extinta, que contava 77 anos de idade, era esposa do Sr. Manuel Nunes da Silva, funcionário aposentado do Tribunal, e mãe dos Srs.

João, José, Manuel, Manuela e Maria Jé Sousa Nunes da Silva.

O féretro, depois de resada missa de corpo presente na Igreja Mtriz, seguiu com grande acompanhamento para o Cemitério Municipal, onde o corpo ficou depositado.

A toda a família enlutada «Farol de Esposende» apresenta sentidas condolências.

PARTICIPAÇÃO

Um nosso nível autarca referia-me, com mágua, há dias, a falta de participação da população na vida dos órgãos autárquicos.

Assembleias públicas, como as de freguesia e até a municipal, têm uma assistência e participação da população muito reduzida ou até nula.

A democracia verdadeira deveria viver também dessa presença e participação dos eleitores para que os eleitos se sintam, por um lado, fiscalizados mas, também, acarinhados.

LIXO

Domingo é, agora, dia de descanso para os lixeiros, temos que nos habituar a esta realidade. Na Europa e noutras regiões desenvolvidas a recolha de lixo é feita uma ou duas vezes por semana. Há estruturas montadas para que isso aconteça, as cozinhas têm trituradores nas bancas que permitem por lá pôr todos os restos de comida e, evidentemente, o sistema de esgotos está preparado para receber e reciclar esses fluidos, por outro lado, as casas têm recipientes apropriados para comprimir e guardar o lixo alguns dias.



Mas, como por estas bandas nada disso existe e enquanto os baixos salários o forem permitindo as pessoas vão-se habituando à recolha diária. Porém a CME resolveu, e quanto a mim bem, dar descanso dominical aos lixeiros, mas o panorama que se vê aos domingos tem sido desolador, lixo por todos os lados.

É necessário fazer uma campanha de sensibilização da população e, posteriormente, punir os infractores.

ESPOSENDE-CIDADE

Afinal onde começa e acaba a cidade de Esposende? No meio da cidade de Esposende continuam a existir placas indicadoras de fim e início de localidade, referindo Marinhas, Esposende e Gandra.



Como a foto acima, temos o equivalente para Marinhas, talvez sejam só para pôr o sinal de limitação de velocidade. Será necessário pôr uma indicação de limitação de velocidade de 50 km/h dentro de uma localidade? A existir, será só necessário para recordar aos mais esquecidos, seria no início da localidade. E assim, mais uma vez, onde começa e acaba a cidade de Esposende?

E. TROVOADA

APÚLIA

FALECIMENTOS

— Na França, faleceu no dia 3 de Junho, a Senhora MARIA AGUEDA MARTINS, com residência habitual no lugar de Criaz.

— Nascida em 8 de Outubro de 1951, era filha de Manuel Gonçalves Martins e de Belarmina Sousa Veiga, e casada com José dos Santos Afonso.

Foi sepultada no cemitério de Apúlia no dia 8 do mesmo mês.

— No lugar de Criaz, faleceu no dia 9 do mesmo mês de Junho, o Senhor AUGUSTO MELO FERREIRA, natural da vizinha freguesia de Vila Seca, Barcelos, onde nasceu em 31 de Janeiro de 1937.

Era filho de Justino Gomes Ferreira e de Maria de Melo Pereira, e casado com Maria Eugénia Matos Ribeiro.

— De morte súbita, faleceu no lugar da Areia no dia 25 do referido mês de Junho, a Senhora ANA RIBEIRO FERREIRA, natural de Apúlia, e filha de Miguel Francisco Ferreira e de Maria Emília Ribeiro.

Nasceu em 24 de Fevereiro de 1902, e deixa viúvo o Senhor António Fernandes Ferreira.

— Também no lugar de Criaz, faleceu no dia 27 do já mencionado mês de Junho, a Senhora CAROLINA DE GOUVEIA MACHADO, viúva de Lucas Gomes Alves.

Nasceu em Apúlia no dia 12 de Abril de 1923, e era filha de João Francisco Correia e de Sosalina Gouveia Machado.

Para todos os familiares destes apulienses, aqui deixa «Farol de Esposende» o seu cartão de pesar.

G. D. APÚLIA
VENCEDOR DA TAÇA

No seu já longo historial desportivo de 26 anos dedicados ao futebol, uma data, 11 de Junho de 1994, vai

perdurar como um dos grandes feitos do GRUPO DESPORTIVO DE APÚLIA, mesmo tendo em conta a vitória no campeonato da 2.ª Divisão da A. F. de Braga, de há anos.

Tal como então, Apúlia viveu intensamente essa alegria colectiva e contagiante, que começou em Braga, mal o árbitro deu o desafio final, com o Delães, por terminado, e rapidamente se estendeu a todo o burgo, não obstante o adiantado da hora, e durou até às tantas, noite dentro, num S. João antecipado.

O resultado — Apúlia 1 - Delães 0. — Jogo no Estádio 1.º de Maio, em Braga, às 21,30 horas, presenciado por muitas centenas de apulienses.

Dizem as «crónicas» que o Apúlia foi feliz nesse jogo. Seria. Mas também não há campeões sem sorte. E convém não esquecer todo o longo percurso que teve de percorrer até chegar ali. E muitas vezes sem sorte. Mas mesmo que tenha sido feliz, a Taça (Taça Associação de Futebol de Braga) assentava-lhe muito bem, porque foi, de certeza absoluta, a equipa que mais fez por isso.

Recordo-me até (e neste ou noutro jornal já o escrevi) ter ouvido o seu Treinador, em entrevista à Rádio de Esposende no princípio da época, dizer que a conquista da Taça da Associação de Braga, iria ser prioritária para o Apúlia, afirmação que, como se viu, foi feita com os pés bem assentes no chão.

Uma boa época, pois, para o Apúlia, que se tinha classificado no 4.º lugar no Campeonato da 1.ª Divisão da A.F. de Braga, facto que lhe garante a subida à Divisão de Honra.

Atletas, Treinador e Dirigentes, merecem os parabéns de todos os apulienses. Os meus, que já por lá andei durante 7 anos, e sei bem quanto «aquilo» custa, vão principalmente para os Dirigentes.

BARI-BAR

Da responsabilidade da gerência da Empresa ligada ao turismo, da nossa terra, a SANREMO JARDIM, já funciona em pleno, o bar de apoio à praia do «Furado», na zona Norte de Apúlia, e a quem puseram o nome acima epigrafado.

A sua localização pode merecer algumas reticências, mas o seu conjunto arquitectónico, é simples e interessante.

A SANREMO JARDIM sob a gerência do jovem amigo deste Jornal, e deste seu «escrevinhador», o Francisco Sérgio Miranda Barbosa, é hoje uma das melhores referências turísticas de Apúlia.

Em cartas escritas pelas Guias Turísticas que deram apoio aos turistas austríacos espalhados pelo concelho, e que durante dois meses fizeram daquela casa o seu quartel-general, foi manifesto o seu agrado e o seu reconhecimento e o seu elogio, ao esmerado serviço, ao pessoal, e às instalações, que encontraram em Apúlia.

E aquelas profissionais conhecem bem a problemática do turismo. Têm autoridade para poderem afirmar o que escreveram. E na sua profissão interessante de mostrar Portugal aos que nos visitam (e também aos portugueses), não de falar muitas vezes da nossa terra, lembrar a sua hospitalidade e as suas gentes. O que poderá vir a revelar-se importante para Apúlia.

EMIGRANTES

Com o verão a aquecer por toda a Europa, começa a necessária, e bem vinda, debandada dos nossos emigrantes, rumo às suas terras. É preciso e importante rever a família, a terra, os amigos, passar novamente naqueles caminhos velhos e estreitos, subir àquele monte, descer àquele mar, entrar naquela Igreja que são memórias da sua infância, que são sauda-

des da sua vida. Memórias e saudades, que vão ficar mais fortes, que vão estar mais perto, depois de viverem o calor e a cor das nossas festas, a luz do nosso sol, a bonança e o verde salsa do nosso mar!...

Vindos do Brasil já se encontram entre nós para as habituais férias de Verão, os conterrâneos amigos, AMÂNDIO DO MONTE DIAS e Esposa, D. AMÉRICA INÁCIO DIAS, MANUEL DA COSTA MOREIRA, e Esposa D. ELISABETE MARTINS FERNANDES MOUQUINHO MOREIRA e DELFINO MOREIRA DA COSTA REGADO e Esposa D. JACINTA ALEGRE REGADO.

Vindo do Canadá, também já se encontra nesta sua terra o DIMAS RODRIGUES LEITE, um amigo que também é uma referência da minha infância.

Que todos tenham umas «ricas» férias. Que todos as mereçam.

RÁDIO DE ESPOSENDE

A Rádio de Esposende, já aqui o escrevemos uma vez, está a prestar um bom serviço a todas as comunidades do concelho de Esposende. E em todas as vertentes, desde a religiosa à desportiva, da cultura à recreativa, e à informática.

Onde há um acontecimento digno desse nome, a Rádio de Esposende também lá estará para o noticiar e para o divulgar, não importa que seja em Apúlia ou Forjães, em Belinho ou em Curvos.

A Rádio de Esposende festejou há dias o seu 4.º aniversário, e recebeu muitas «prendas» e parabéns.

Os que aqui lhe deixamos, nem a «aquentam» nem a «arrefentam». Mesmo assim... eles, os parabéns, aqui ficam. Em nome de quem escreve, e em nome de Apúlia, PARABÉNS RÁDIO DE ESPOSENDE. E por muitos anos.

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL,
PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«HERÓI — INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES, LIMITADA»

N.º de matrícula 00601
N.º de identificação de pessoa colectiva 501 622 390
N.º de inscrição n.º 2
N.º e data da apresentação 04 - 94/05/27

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, quanto ao n.º 1 do artigo 1.º, o qual passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 1.º

PRIMEIRO: UM — A sociedade adopta a firma «HERÓI — INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES, LIMITADA», tem a sua sede na Rua das Poças, na freguesia de Mar, do concelho de Esposende, e durará por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir de oito de Novembro de mil novecentos e oitenta e cinco.

O texto completo e actualizado do contrato ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 20 de Junho de 1994.

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS
CERTIFICADO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas setenta e cinco e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas Cento e sessenta e sete-D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, FERNANDO DA COSTA RIBEIRO e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO DO PADRE RIBEIRO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Navais, concelho da Póvoa de Varzim e ela da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e residentes na Rua da Cachadinha, citada freguesia de Apúlia, DECLARARAM O SEGUINTE:

Que são actualmente, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores, dos seguintes bens;

a) — Prédio urbano composto por Casa com dois pavimentos, com a área coberta de cento e noventa e sete metros quadrados, dependência, com a área de cinquenta metros quadrados e logradouro, com a área de cento e sessenta e cinco metros quadrados, situado na Rua da Cachadinha, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar do Norte com a Rua da Cachadinha, do Sul com regato, do Nascente com Ramiro Alves da Quinta e outros e do Poente com Manuel Alves de Sá Lopes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz urbana em nome do justificante marido sob o artigo 2306, o qual proveio do artigo 420, com o valor patrimonial de um milhão setecentos e vinte e oito mil escudos, a que atribuem igual valor; e,

b) — Prédio rústico composto por videiras em ramada e dez fruteiras, com a área de mil e cem metros quadrados, situado no lugar do Eirado, citada freguesia de Apúlia, a confrontar do Norte com Fernando da Costa Ribeiro, do Sul com regato, do Nascente com Ramiro Alves da Quinta e outros e do Poente com Manuel Alves de Sá Lopes, não descrito na citada Conservatória, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob o artigo 566, o qual proveio dos artigos 2319 e 2320 da antiga matriz, com o valor patrimonial de treze mil novecentos e cinquenta e sete escudos e o atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Somam os referidos bens o valor patrimonial de um milhão setecentos e quarenta e um mil novecentos e cinquenta e sete escudos e o atribuído de UM MILHÃO SETECENTOS E SETENTA E OITO MIL ESCUDOS.

Que os justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo destes prédios na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição dos citados prédios.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente, habitando-o, cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios por USUCAPIÃO, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e dois de Junho de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante,
Leonel Enes Peixoto

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL,
PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«BARCA DO LAGO, PINHOS, S. A.»

N.º de matrícula 00423
N.º de identificação de pessoa colectiva 502 433 130
N.º de inscrição N.º 8
N.º e data da apresentação 13- 94/05/31

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1993.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 16 de Junho de 1994

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

CONSTRUÇÕES GOMES DA CUNHA

V E N D E

NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE,
APARTAMENTOS TIPO:

T2 E T3

T1, T2, T3, T3+1 E T3+2 DUPLEX

VISITE O ANDAR MODELO

TODOS OS DIAS DAS 14H00 ÀS
18H45, NA RUA SANTA MARIA DOS
ANJOS (PRÓXIMO DA IGREJA
MATRIZ).

ESCRITÓRIOS:

RUA DOS BARBOSAS, 139
SALA 1/1A, 4700 BRAGA
TELEF.: (053) 961125, 72834, 616886

ANTAS

NEREIDES MARTINS

IV ENCONTRO DAS ASSOCIAÇÕES AMBIENTALISTAS DO ALTO MINHO

A Associação Rio Neiva firme em seus propósitos, de conter os abusos praticados no nosso litoral, visto que destruição dunar entre as áreas de Castelo de Neiva, Antas, Ofir e Apúlia é alarmante, e tudo isso provocado pelas construções dos esporões do Castelo de Neiva (zona da Pedra Alta) e Foz do Neiva, realizou no passado dia 18 de Junho, em sua sede, Antas, o IV Encontro das Associações Ambientalistas do Alto Minho. Estiveram presentes as seguintes associações: RIO NEIVA (Antas-Esposende), COREMA (Lanhe-las-Caminha), NAIAA (Afi-fiana do Castelo).

Os objectivos destes encontros, que se realizam periodicamente na sede de cada uma das associações, são: 1) fazer uma reflexão sobre os problemas ambientais das áreas de intervenção das várias associações; 2) trocar experiências sobre as actividades de cada uma.

Das conclusões desta reunião, destacam-se as seguintes: — Propor à Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais a criação do Conselho de Bacia dos rios Neiva e Âncora.

RUA FOZ DO NEIVA COM MUITOS BURACOS

Estamos em pleno verão e os turistas fiéis à praia de Guilheta começam a chegar. São os emigrantes, os migrantes, os naturais de Antas e todos aqueles que ainda guardam gratas recordações das áreas espraçadas e das areias limpas da foz. Ir à praia «era agradável, estimulante e saudável».

Era divertido caminhar 2.000 metros da Nacional ao atlântico numa estrada sem nome. Hoje a velha estrada ganhou «bonito nome» (Rua Foz do Neiva) mas com tantas crateras, que recordações levarão na bagagem os simpáticos emigrantes e turistas?

Um aviso aos nevegantes; ou nos devolvem o que de direito merecemos ou então praia de Guilheta Antas, tchau tchau, até nunca mais!!!

MUITO AMIGOS EM SUBPORTELA

A exemplo dos anos anteriores o quarto convívio dos amigos do programa de todas as manhãs, na Rádio Alto Minho, Viana do Castelo, levou a São João Novo, Subportela, muitas centenas de admiradores do Programa Bom Dia Alto Minho. O tempo ajudou e animação não faltou. O dia 19 de Junho de 1994 fica para a história daqueles que ali se deslocaram e participaram nas ginca-nas, conviveram intensamente a vida e fortaleceram as amizades.

Nereides Martins responsável pelo programa e sua produção agradecem as felicitações recebidas nesse dia. Obrigado.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público que se encontra, para efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administrativo, em apreciação pública, os projectos de Regulamento e respectivos Planos de Pormenor das Áreas Antigas de Esposende (Nascente e Sul), presentes à reunião ordinária da Câmara Municipal de 16 de Junho de 1994 e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode sobre os mesmos exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser formuladas nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente aviso.

Os projectos de Regulamento e respectivas peças escritas e desenhadas encontram-se patentes ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, de Segunda a Sexta-Feira, durante o horário normal de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 22 de Junho de 1994.

O Presidente da Câmara
ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO

JOSÉ PRAIA
(José Manuel Praia Figueiredo)
MÚSICO
PARA TODO O TIPO DE ESPECTÁCULOS MUSICAIS
TEL. (043)-98117

Anúncio publicado no Jornal «Farol de Esposende» n.º 80 de 7 de Julho de 1994

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que nos autos de Acção de Divórcio Litigioso registados na 1.ª Secção deste Tribunal com o n.º 98/94 em que é Autora Arminda Ferreira Lomba e Réu ALBERTO GOMES SIMÕES, residente em parte incerta de França, é este Réu citado para no prazo de vinte dias, finda a dilação de trinta dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, contestar a presente Acção — art.º 486º e 1407º n.º 6 do C.P. Civil.

Esposende, 14 de Junho de 1994.

O Juiz de Direito,
Dr. Carlos Luís Medeiros
de Carvalho

A Escriturária,
Fernanda Sá Lima

Jornal o «Farol de Esposende» n.º 80 de 7 de Julho de 1994

Jornal o «Farol de Esposende» n.º 80, de 7 de Julho de 1994

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

JUSTIFICAÇÃO

ILÍDIO MORAIS RODRIGUES, Ajudante Principal da Secretaria Notarial de Barcelos.

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 28 de Abril de 1994, exarada de fls. 58 a fls. 59 v., do livro de notas n.º 231-C, do 2.º Cartório, da referida Secretaria Notarial, a cargo do notário, Lic. Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, José Albino Justo Maranhão, casado com Maria Cândida Viana Lajoto Maranhão, residente no lugar de Baixo, freguesia de Mar, concelho de Esposende, declarou o seguinte: Que é, actualmente e com exclusão de outrém, dono e legítimo possuidor do seguinte prédio:

TERRENO DE CULTURA DE REGADIO, com a área de trezentos e oitenta metros quadrados, situado no lugar do Eirado, freguesia de Mar, concelho de Esposende, inscrito na matriz rústica sob o art.º 717, omisso na antiga matriz, com valor tributável de três mil e cento e vinte escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, a confrontar do norte com o proprietário (José Albino Justo Maranhão), do sul com Manuel Laranjeira Ribeiro, do nascente com Estrada Nacional número treze, do poente com Ilídio Vaz Saleiro Maranhão, ao qual, para efeitos deste acto, atribui o valor de cem mil escudos.

Este prédio, na matriz, está inscrito em nome dele justificante.

Que o justificante não possui título para proceder ao registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenha estado, há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção, oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e durante há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do citado prédio por USUCAPIÃO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extra-judicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo nos termos legais.

Barcelos, 1994-Junho-30

O Ajudante Principal
Ilídio Morais Rodrigues

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

JUSTIFICAÇÃO

ILÍDIO MORAIS RODRIGUES, Ajudante Principal da Secretaria Notarial de Barcelos.

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura des 28 de Abril de 1994, exarada de fls. 55 a fls. 57, v., do livro de notas n.º 231-C, do 2.º Cartório, da referida Secretaria Notarial, a cargo do notário, Lic. Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, Júlio Patrão Giesteira Lima, José António Giesteira Lima Maranhão, Rosa Gonçalves Patrão e Carolina Augusta Giesteira Lima Maranhão Carvalho, residentes na Rua de Roma, n.º 63-4.º-E da cidade de Lisboa, lugar de Guilheta, freguesia Antas, Esposende, Lugar de Cima, freguesia de Mar, concelho de Esposende, e lugar de Baixo, dita de Mar, DECLARARAM O SEGUINTE:

Que são, actualmente e com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores, na proporção de dois/trinta e dois avos, indivisos, para o primeiro, quatro/trinta e dois avos, indivisos para cada um dos segundos e quartos, e vinte e dois/trinta e dois avos, indivisos, para a terceira, do seguinte prédio:

TERRENO DE PINHAL E MATO, com a área de dois mil trezentos e sessenta metros quadrados, situado no lugar de S. Bartolomeu, freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende, inscrito na matriz rústica sob o art.º 3351, correspondente ao antigo art.º 583, com o valor tributável de dois mil duzentos e quarenta e seis escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, a confrontar do norte e poente com limite da freguesia, do sul com Fernando Martins Viana, do nascente com caminho, ao qual, para efeitos deste

acto, atribuem o valor de quatrocentos mil escudos.

Este prédio, na matriz, está inscrito em nome dos justificantes Júlio Patrão Giesteira Lima, José António Giesteira Lima Maranhão, Carolina Augusta Giesteira Lima Maranhão Carvalho e Rosa Gonçalves Patrão, nas proporções indicadas.

Que os justificantes não possuem título para proceder ao registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção, oposição ou ocultação de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e durante há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do citado prédio por USUCAPIÃO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extra-judicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo nos termos legais.

Barcelos, 28 de Abril de 1994

O Ajudante Principal
Ilídio Morais Rodrigues

Jornal o «Farol de Esposende», n.º 80 de 7 de Junho

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«ANTON & COSTA, LIMITADA»

N.º de matrícula 00075
N.º de identificação de pessoa colectiva 500 433 771
N.º de inscrição N.º 9
N.º e data da apresentação 12 - 94/06/09

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1993.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 21 de Junho de 1994

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS TÊM O APOIO DA FOTO - BIT

PALMEIRA

MONTERROSO

MATA DO SENHOR DOS DESAMPARADOS

A mata do Senhor dos Desamparados — é um local deveras aprazível e a merecer outros cuidados que não os até agora tidos... Como é sabido, aquele local foi uma propriedade privada anteriormente mas a Câmara de Esposende adquiriu recentemente para parque florestal local para dar garante e protecção à arqueologia ali existente, pois como se sabe ali predomina interesse como tal, uma vez a parte arqueológica remontar à Idade do Ferro, naquela zona; desempenhando ainda papel importante quer do ponto de vista paisagístico quer ambiental, oferecendo ainda e também potencialidades como elemento fundamental na estabilização e consolidação ecológica apesar dos excelentes espaços verdes que felizmente ainda nos circundam.

À parte a área arqueológica ali existente e a merecer profundos estudos do seu subsolo e que contempla uma séria protecção, não é de olvidar também a protecção à floresta, pelo que deve ser acompanhado periodicamente o seu estado fotossanitário, programando e incrementando novas plantações de harmonia com a área autoctone aí centralizada.

Cremos não estar a fazer juízos errados pelo que as competentes entidades devem preconizar medidas mais adequadas para manutenção do respectivo equilíbrio. É que, segundo notícias chegadas até nós, ali, na referida mata, algumas das árvores foram já abusivamente decapadas por mãos criminosas e sem escrúpulos. Não serão horas de se ir pensando no seu ordenamento e simultaneamente preconizar que, por cada árvore abatida, sejam plantadas três ou quatro árvores como sanção? Proteja-se, pois, a natureza que é de todos nós e objective-se o melhor para a sua defesa.

Aqui deixamos o alerta para que todos sejamos defensores do nosso património.

AÍ ESTÃO AS FÉRIAS

Como é do conhecimento comum estamos em tempo de férias de Verão e com as quais muitos milhares de portugueses demandam à terra que os viu nascer e até crescer como habitualmente vem acontecendo em cada ano que passa.

É justo e até necessário que as pessoas obtenham o seu descanso, o seu repouso e se distraiam sempre que tal lhes é possível. Evidente-mente que gostos não se discutem, mas sempre me atreverei a deixar

aqui um pequeno alerta e observações ligeiras, que, quem sabe se não poderão vir até a serem úteis para alguns! O tempo de férias, implica, como é sabido, uma maior distensão e liberdade de acção; mas contudo não nos dispensa da nossa natural responsabilidade como ser humano.

Se por um lado as férias nos concedem o direito de usufruir do tempo e de espaços lúdicos que normal e habitualmente não possuímos, por outro lado não nos desobrigam do dever de respeitar o tempo e os espaços dos outros e que nos é facultado. Deste modo há que saber usufruir o tempo com sensatez e equilíbrio, respeitando-o de forma harmoniosa, útil e agradável mesmo socialmente. Por isso é conveniente saber usar os espaços com o devido respeito e consideração por todos que de igual modo têm esse mesmo direito que nós. Devenos, pois, ser sensatos e saber usar o equilíbrio das boas maneiras ecológicas.

Para todos desejos de boas férias.

PASSEIO FIM DE ANO DO INFANTÁRIO

As Ex.mas Educadoras do Infantário de Santo António, desta freguesia, organizaram com os seus educandos e familiares um passeio de fim de ano aos quais foi proporcionado uma agradável visita à área do Grande Porto e periféricas, com visitas ao parque de Lourosa, parque ornitológico; Casa de Serralves, Jardim Zoológico da Maia, etc., sendo um dia passado em convívio ameno com alunos e familiares. Este passeio que foi realizado em 25 de Junho não teve a alegria e o brilho do sol, pois apresentou-se um pouco fuscado mas ameno.

Parabéns aos mestres e alunos do Infantário pela bela passeata.

ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

As senhoras professoras da Escola de Eiradana n.º 1 e os seus alunos têm vindo a desenvolver pela freguesia visitas a locais periféricos e circundantes da localidade, em circuito extra-curricular que se enquadram entrevistas, auscultando os usos e costumes da terra, de localidades, lendas e tradições, etc. Estes trabalhos foram iniciados no dia 30 do mês de Junho e decorrem até à segunda semana do mês de Julho.

Fomos, naquele dia, surpreendidos com o excelente galrear daquelas quarenta e tal crianças que nos bombardearam

com perguntas de vários tipos e destinadas aos seus trabalhos e actividades de estudos. As curiosidades são imensas e onde se enquadram novas descobertas. Neste dia o tema principal foi o local do Senhor dos Desamparados e um pouco da sua história relacionada com as Invasões Francesas de 1809, pelas tropas de Napoleão bem como a remota idade do castro ali existente e pertencente à Idade do Ferro, por isso bastante primitiva. Falou-se de antas e sepulturas romanas que se propuseram visitar assim como investigar e localizar as ruínas da antiga igreja de Santa Eufémia, localizadas no lugar do mesmo nome, ali próximo da actual igreja e na encosta do monte/serra que a erosão dos séculos fez desaparecer.

Sem dúvida que estes estudos extra-curriculares se ajuizam a um justo equilíbrio de dados e conhecimentos para orientação laboral das suas futuras actividades. Bastante aliciante estes temas e entrevistas. Parabéns.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Reunio no dia 30 de Junho, em sessão ordinária, no salão nobre da sede da Junta, a Assembleia de Freguesia, em que estiveram todos os seus membros assim como a Junta de Freguesia.

Nesta mesma reunião foram postos à consideração assuntos de interesse paroquial, de interesse público e de interesse particular no que concerne à utilização da via pública para a prática de alguns jogos por utilizadores de cafés, etc. Toda a Assembleia tomou conhecimento de algumas queixas e terão de ser suprimidos determinados hábitos quanto a tais sistemas, de contrário ter-se-á de fazer valer um novo código de posturas, assim como para todas as pessoas que da via pública fazem os seus despejos e até os esgotos, de tudo aquilo que lhes não interessa.

Também se ficou a saber, por informação da Junta que o Castro do Monte do Senhor dos Desamparados está a ser objecto dum estudo de escavações arqueológicas para os devidos efeitos planeados. Como sempre, pouca participação do público para que se debatam os grandes problemas comuns de interesse geral.

Em nada foi objectado os assuntos aqui tratados.

NOVO RESTAURANTE

Abriu ao público, no passado dia 18 de Junho, nesta freguesia, no lugar de Faro, mais um novo restaurante e seus similares de atendimento ao público. Sabemos ter adoptado o nome de «RESTAURANTE MONTE FARO», por se situar muito próximo do sopé do monte que lhe dá o nome; mas temos que ter em conta que também aqui, nesta freguesia, existe uma patente marca de vinhos verdes também com o mesmo nome (Vinho Monte Faro) cujos nomes nada têm a ver e deve-se discriminar, como é normal.

Esta nova unidade de restaurante é pertença do nosso bom amigo Sr. Salvador Arlindo Gomes Maciel, fotógrafo profissional e tem como objectivo toda a preparação de festejos de casamento, baptizados, comunhões, etc., pelo que desde já preconizamos uma visita ao local, também fora do ambiente confuso do movimento mas sim em ambiente bucólico do interior.

Parabéns e bons negócios com esta terceira unidade aqui criada de restaurante.

CRIME DUM USURÁRIO

VIII

CONTINUAÇÃO

Por SILVESTRE M. COSTA

3.5.2. — A acção

O resto do trabalho foi realizado pelo curandeiro local, Gregório Sandiz, a quem o Capela, em tom convincente, deu o seguinte recado: este homem, que viste eu banquetear a encher de amabilidades, é um grande inimigo que eu tenho, pior ainda que o abade de Salinas... (...) é um refinadíssimo velhaco, um comedor, um ladrão (...). Este homem é-me perigoso (...), faz-me sombra... Eu queria-o *impor*... (...) vê-me livre dele» (209-211).

Enquanto decorria a conversa com o curandeiro, o visitante «continuava mergulhado na estúpida sonolência do álcool» (211).

Gregório manifestava receios de futuros problemas com a justiça, quando obteve a confirmação de que a vontade de Domingos Capela era mesmo que o destino do seu convidado fosse o cemitério que se via «lá ao fundo» (211) mas, perante a garantia de que «a questão é fazer-se serviço limpo» (212), aceitou colaborar na eliminação física do Bernardes, decidindo-se pela aplicação de clorofórmio, solução que lhe pareceu «como mais limpa» (212) do que o envenenamento provocado por estricnina.

Entretanto «o imprudente Bernardes, deitado de costas, com a boca aberta, ressonava pesadamente. A embriaguez continuava com a mesma intensidade» (213).

Aproveitando este estado de inconsciência, o curandeiro «gotejou sobre o lenço doses fortes e sucessivas do poderoso agente anestésico e chegou-o às narinas do ébrio, que desviou a cara, franzindo os lábios» (213-214), falecendo poucos minutos depois.

Tomados os cuidados necessários para eliminar os vestígios do crime como sejam, por exemplo, os cheiros do clorofórmio (217), queimar o lenço e enterrar o frasco (215), foi então chamado o médico Dr. Jacinto, igualmente das relações de amizade

do brasileiro, que aceitou sem reservas, como causa do óbito, que «aquilo fora congestão, uma congestão cerebral. Comeu bem, bebeu melhor... além disso, ele tinha um tipo sanguíneo» ou, como melhor explicaria o Capela, era «cardíaco» (218).

Na imprensa, mais exactamente no jornal «O Povo do Norte», a primeira notícia do falecimento do Bernardes apontava como sua causa uma «congestão cerebral», acrescentando uns dias após a suspeita de «estar averiguado que numa das freguesias deste concelho se cometeu, há dias, um grande crime...» (219). Mais tarde o mesmo periódico esclareceria no entanto que a notícia anterior «é destituída de fundamento» pois que «o caso foi puramente natural» (219).

Parece, todavia, que as suspeitas de crime foram participadas à Justiça pois, no discurso que proferiu, mais tarde, no almoço de casamento da sua filha, o brasileiro afirmava-se pessoa de bem, «apesar de a gente desta maldita aldeia e alguns invejosos políticos do concelho tentarem, em tempos, deslustrar o meu nome atribuindo-me um acto desonroso, que eu nunca pratiquei. E a prova é que os tribunais foram a meu favor» (239).

Em face da referência à «gente desta maldita aldeia» parece não haver dúvidas de que se reportava à morte do Bernardes. Com efeito, a sindicância à Câmara da sua presidência terá sido desencadeada por pessoas estranhas a esta pequena localidade.

É assim, se o crime ficou sem castigo perante a Justiça, não deixou de trazer recompensas para os seus agentes. Com efeito, se ao curandeiro foi perdoada a dívida e devolvidas as letras (217), o Domingos Mirante, por influências do conselheiro Rufino, viria a ser honrado com o título honorífico de visconde (240), passando a ser conhecido por «Visconde da Capela».

(Continua)

Jornal o «Farol de Esposende», n.º 80 de 7 de Julho

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

«TEIXEIRA & LIMA, LIMITADA»

N.º de matrícula 00598
N.º de identificação de pessoa colectiva
N.º de inscrição 01
N.º e data da apresentação 01-94/05/13

à sócia Maria dos Prazeres Alves Couto Teixeira.

ARTIGO 4.º

A sociedade é administrada e representada apenas pelo sócio António Lima Teixeira, desde já nomeado gerente.

§ Único — Para vincular a sociedade em todos os actos e contratos é necessária e suficiente a sua intervenção.

ARTIGO 5.º

A cessão de quotas total ou parcial, é livre entre sócios; porém, a favôr de estranhos depende do consentimento da sociedade; à qual em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

ARTIGO 6.º

Em todos os casos de compropriedade ou comunhão hereditária de quotas, os seus titulares deverão nomear de entre si um que a todos represente perante a sociedade.

ARTIGO 7.º

Os sócios podem deliberar que os lucros de cada exercício, sejam destinados no todo ou em parte a reservas.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
NUMERADAS DE FOLHAS UMA A FOLHAS TRÊS.

Conservatória do registo Comercial de Esposende aos 16 de Junho de 1994.

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

Jornal o «Farol de Esposende», n.º 80 de 7 de Julho

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«JULIETA DIAS, LIMITADA»

N.º de matrícula 00240
N.º de identificação de pessoa colectiva 501 653 317
N.º de inscrição n.º 4
N.º e data da apresentação 04 - 94/05/24

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1992.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 20 de Junho de 1994.

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

O PESCADOR DE ESPOSENDE

(continuação da última página)

ga» no rio, da estacada, ou traqueira em pescas verdadeiramente espantosas, de exemplares vivos e prateados, que logo se vendiam a preços populares, na vila, nas aldeias e nos mercados das terras vizinhas.

Mas o pescador de Esposende — como tantos outros das praias do litoral norte — tinha as suas horas difíceis, durante o inverno, ou em períodos de marés cerradas... E tiveram de emigrar, como tantos outros, sobretudo Poveiros e Caxineiros. A corrente emigratória do homem do mar de Esposende concentrou-se então, no Brasil, nos portos do Rio de Janeiro, Baía, Santa Catarina e até na Amazônia. Ainda hoje lá vivem emigradas, centenas de famílias esposendenses.

Com a evolução, o pescador de Esposende, trabalhou também nos mares da Terra Nova e da Gronelândia; no Báltico e Mar do Norte em navios-fábricas da Alemanha Ocidental, e mesmo na costa atlântica de Angola... E viu outras gentes e outros métodos de trabalho, actualizado, em alta escala industrial.

Foi assim, que, após várias tentativas de inovação profissional, abandonaram as antigas lanchas e ca-traias, com os seus remos e velas tão características. Isto aconteceu por volta de 1958, aproximadamente, quando compraram as primeiras motoras em Viana do Castelo e depois mandaram construir nos estaleiros de Vila do Conde. Actualmente, é mesmo nos Estaleiros de Esposende que

mandam construir novas embarcações, ou reparar as que possuem.

De tudo isto, os resultados foram logo promissores e os lucros colectivos, de mestres e pescadores individuais, aumentavam consideravelmente.

Embora com as percentagens duplas devidas, para os mestres e donos das «motoras», os camaradas passaram a ter muito maior «quinhão» nas partilhas, por maré de trabalho, pois trazem no barco redes individuais, que fazem parte do «todo»...

Presentemente, nenhum pescador quer manejar um cerco ou marcar uma vela. Já não usa aquela velha roupa remendada, nem vai descalço para bordo... Não leva a ceia, na velha costa de vime, com umas batatas fritas e uma posta de peixe e a garrafa de vinho escassamente medido.. para aliviar do mau gosto da salitre que lhe corre nos lábios... O pescador de hoje, na generalidade, vai para o mar razoavelmente alimentado e equipado. Todas as canseiras cabem ao mestre, que vai ao leme, enquanto a guarnição dorme, tantas vezes, até chegar às alturas de fundear e largar as «caças» em alto-mar.

Partindo do princípio que o tempo está de feição, conforme conveniência de melhor venda, os barcos de Esposende, no regresso da faina, podem aportar em Viana do Castelo ou Póvoa do Varzim, ou vêm directamente à sua barra de origem.

Na pesca antiga, como na actual, praticamente não há fiados... Peixe comprado, peixe pago, o mais tardar até ao anoitecer,

porque as peixeiras, de regresso da sua venda, em Barcelos ou Braga, logo procuram liquidar com a mestra — mulher do mestre da motora.

Quem viu em tempos, as casas miseráveis dos pescadores de Esposende! Há ainda algumas, de velhas famílias. Mas que diferença das casas novas do pescador da «nova vaga»!

O pescador de Esposende, actualmente, já não emigra para o Brasil. Prefere passar a temporada de Verão em Sines ou na costa Algarvia, devido à abundância de mariscos, que cá para o norte rareiam, devido à saturação de arrastões nacionais e estrangeiros, que dizem tudo... a grande riqueza do marisco nortenho, mais apreciado do que qualquer espécie capturada em mares de águas tépidas...

Hoje em Esposende já não se vêem as mulheres dos pescadores na praia com as canastras, à espera das embarcações, para na sua chegada irem vender o peixe pelas aldeias vizinhas, muitas vezes com os filhos no colo ou atrás delas, com o seu pregão, que não sai da memória das gentes da região.

Actualmente o peixe é descarregado discretamente dos barcos pela companhia,

entregando-o na lota, com pessoal especializado, que tratam sua venda, ficando o mestre e todos os pescadores única e exclusivamente, livres de qualquer trabalho, limitando-se a ir ao fim do dia receber a maré.

Também o pescador de Esposende, já não é, aquele homem duro e rude como noutras épocas. O pescador está actualizado culturalmente sendo um homem aberto, convivendo com os homens do interior, sentando à mesa do café, conversando com qualquer cidadão falando de igual para igual.

As embarcações estão equipadas com a mais moderna aparelhagem necessária, sem haver esforços humanos. As artes de pesca utilizadas, deixaram de ser confeccionadas por eles para as adquirirem em modernas fábricas da especialidade existentes nas redondezas.

Parece-me pelo que atrás ficou mencionado, dei uma ideia geral do que foi e do que é o pescador de Esposende e da maneira como vive. Julgo ter sido mais optimista do que o Raul Brandão quando por cá passou, que devia ter sido muito perto da noite, visto ir com tanta pressa para só ter descrito um mínimo sobre Esposende.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que, por deliberação do Executivo Municipal, de 9 do corrente, foi aprovado o Regime de Concessão para a Exploração de um Café/Bar de Apoio, no Auditório Municipal, sito no Largo Rodrigues Sampaio, nesta cidade, mediante concurso público.

O prazo máximo de concessão é de CINCO anos, podendo concorrer pessoas singulares e colectivas que demonstrem de qualquer forma terem condições para levarem a bom termo o objecto da concessão e respectiva exploração.

O prazo do concurso é de TRINTA dias, a contar da data do presente aviso, sendo a base de licitação de 50 000\$00 (CINQUENTA MIL ESCUDOS) e o preço da concessão do primeiro ano, o constante da proposta apresentada, o qual deve ser pago, mensalmente; até ao dia 8 do mês a que respeita, quantia correspondente a um duodécimo daquele valor, que será actualizado anualmente através de um coeficiente igual ao da percentagem estabelecida para o aumento do índice 100 do regime geral da função pública, com arredondamento para a centena de escudos.

A proposta deverá ser instruída nos termos e de acordo com o estabelecido no regime de Concessão aprovado e entregue até ao último dia do prazo fixado.

A adjudicação da concessão não dispensa o concessionário do cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis, não implicando a mesma concessão a isenção de qualquer taxas ou impostos.

Os interessados poderão consultar o processo durante o horário normal de expediente, de Segunda a Sexta-Feira, na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal e obter os esclarecimentos que, eventualmente, pretendam.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 20 de Junho de 1994.

O Presidente da Câmara,
Alberto Queiroga Figueiredo

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE CERTIFICADO «EMI 78 — CONFECÇÕES, LIMITADA»

N.º de matrícula 00600
N.º de identificação de pessoa colectiva
N.º de inscrição 01
N.º e data da apresentação 19-94/05/23

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante — CERTIFICA que entre QUERUBIM CARNEIRO MOREIRA casado com Ana Maria Mota Fernandes Moreira, residente no Aldeamento do Pinheirinho, Lote 16-A, Lugar de Outeiro, Marinhãs, Esposende e MANUEL AUGUSTO DOS SANTOS COUTO, casado com Leonilde Capitão Ribeiro Couto, residente na Avenida do Monte, n.º 7, Lugar de Rio de Moinhos, Marinhãs, Esposende, ambos casados nas comunhão geral, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

1. — A sociedade adopta a firma «EMI — 78 — CONFECÇÕES, LDA», e tem a sua sede no aldeamento Pinheirinho, número cinco, lugar do Outeiro, freguesia das Marinhãs, concelho de Esposende.

2. — A gerência fica autorizada a deslocar a sede social para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como a abrir e encerrar filiais, sucursais e outras formas de representação, em qualquer ponto do país.

ARTIGO 2.º

O objecto da sociedade consiste na confecção de vestuário em série.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Querubim Carneiro Moreira e Manuel Augusto dos Santos Couto.

ARTIGO 4.º

1. — A gerência da sociedade dispensada de caução compete a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

2. — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, e a representar em juízo e fora dele activa e passivamente, são necessárias e suficientes as assinaturas conjuntas dos dois gerentes. Porém, os actos de mero expediente poderão ser assinados e praticados por qualquer um dos gerentes.

3. — Ficam incluídos nos poderes de gerência os de comprar, vender e permutar e alugar veículos automóveis, celebrar contratos de locação financeira.

ARTIGO 5.º

1. — A divisão e cessão de quotas são livremente permitidas entre os sócios. Porém, quando feitas a estranhos, dependem do consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes, que por esta ordem terão direito de preferência.

ARTIGO 6.º

É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes, sob pena de o infractor ser responsável pessoalmente pelos prejuízos que desse modo lhe causar.

ARTIGO 7.º

Os lucros líquidos disponíveis apurados em cada balanço serão ou não distribuídos conforme for deliberado em assembleia.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
NUMERADAS DE FOLHAS UMA A FOLHAS TRÊS.
Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 17 de Junho de 1994.

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

Jornal o «Farol de Esposende», n.º 80 de 7 de Julho

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«QUINTA & COSTA, LIMITADA»

N.º de matrícula 00041
N.º de identificação de pessoa colectiva 500 225 338
N.º de inscrição N.º 9
N.º e data da apresentação 10 - 94/06/09

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1992.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 22 de Junho de 1994.

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

Jornal o «Farol de Esposende», n.º 80 de 7 de Julho

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«FMAC — EMPRESA TÊXTIL, LDA.»

N.º de matrícula 00231
N.º de identificação de pessoa colectiva 501 638 830
N.º de inscrição N.º 12
N.º e data da apresentação 11- 94/06/09

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1993.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 21 de Junho de 1994

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

PERMUTA-SE ANDAR EM BRAGA

...
Junto à Universidade do Minho
Por outro em Esposende Ofir ou Apúlia do
tipo T2 ou T3 com garagem

Tel. (053) 24 36 64

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

AVISO

Avisam-se todos os Pais e Encarregados de Educação, bem como aqueles que pretendam pela 1.ª vez, matricular os seus filhos na Creche-Jardim de Infância e no Centro de Apio Social, na valência ATL (Actividade Tempos Livres), desta Santa Casa, que os prazos para a renovação e inscrição de matrículas, são os seguintes:

- Dia 1/7 a 8/7 inclusivé — Renovação de matrículas (Creche-Jardim Infância e ATL)
- Dia 11/7 a 15/7 (inclusivé) — Matrículas (1.ª vez) — Creche-Jardim Infância e ATL)
- Dia 18/7 a 22/7 (inclusivé) — Comunicação das admissões
- Dia 25/7 a 29/7 (inclusivé) — Confirmação e pagamento da mensalidade respeitante ao mês de Setembro

Documentos a apresentar:

- Documentos legais comprovativos dos rendimentos do agregado familiar.
- Documentos legais comprovativos do pagamento de renda e empréstimos habitacionais.

Informam-se todos os Pais e Encarregados de Educação que tenham filhos em lista de espera, que devem proceder a nova matrícula, caso contrário, aquela lista considerar-se-á sem efeito.

Mais se informa que o ano lectivo 1994/1995 se iniciará no dia 5 de Setembro próximo.

Esposende, 15 de Junho de 1994.

O Provedor

MANUEL MARIA MARTINS SILVA COSTA, DR.

LISTA DE APOIO

Manuel Rodrigues Calheiros — Marinhas	2 000\$00
José Pimenta M. do Pilar — Esposende	2 000\$00
D. Maria L. Saleiro Lima — Esposende	3 000\$00
Paulo A. Miquelino Guimarães — Esposende	2 000\$00
Franklin Caldas Amorim — Esposende	2 000\$00
Amândio S. Meira — Antas	2 500\$00
Maria Alídia S. Figueiredo Caifem — Fão	3 000\$00
Franklin R. Casais — Vila do Conde	2 500\$00
Mário Eduardo A. Cruz — Esposende	2 500\$00
José G. Merrelho — Matosinhos	2 000\$00
P. Manuel Coutinho — Belinho	2 000\$00
Bazília da Cruz Neiva — Esposende	2 000\$00
Manuel P. F. Vicente — Esposende	2 000\$00
Manuel Messias P. Monteiro, Dr. — Esposende	2 000\$00
Maria Ivone G. P. Monteiro — Porto	2 000\$00
Álvaro Ferreira — Viana do Castelo	2 000\$00
Manuel Boaventura P. Silva — Lisboa	3 000\$00
José Guerra Laranjeiro — Porto	2 000\$00
Mário dos Santos Ferreira — Fão	2 000\$00
José Júlio Lopes Ribeiro — Esposende	2 000\$00

Jornal o «Farol de Esposende», n.º 80 de 7 de Julho

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

«ADEGA O LAGAR, LIMITADA»

N.º de matrícula 00578
N.º de identificação de pessoa colectiva 503 152 986
N.º de inscrição N.º 1
N.º e data da apresentação 02-93/12/30

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre ADELMIRO GOMES LOUREIRO, casado com Maria do Céu Mariz Loureiro, na comunhão geral, residentes na Urbanização de São João, apartamento 1, frente, Esposende e SÉRGIO MANUEL LARANJEIRA SALEIRO, solteiro, maior, residente no lugar do Monte, Antas, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma «ADEGA O LAGAR, Lda», e tem a sua sede na Avenida Padre Sá Pereira, Urbanização do Ermida, lote 2, t/c, freguesia de Marinhas, deste concelho.

§ Único — A sociedade poderá, por simples decisão da gerência, transferir a sede para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar ou suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação.

ARTIGO 2.º

O seu objecto consiste em adega regional, restaurante regional e snack-bar

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e correspondente à soma de duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Adelmiro Gomes Loureiro e Sérgio Manuel Laranjeira Saleiro.

ARTIGO 4.º

1 — A gerência da sociedade, pertence ao sócio Adelmiro Gomes Loureiro, que desde já é mencionado gerente, sendo necessária e suficiente a sua assinatura para vincular a sociedade.

2 — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender e permutar quaisquer bens móveis de e para a sociedade.

ARTIGO 5.º

A cessão e divisão de quotas, total ou parcial, entre os sócios é livre, porém, a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade.

ARTIGO 6.º

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade evontuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher de entre si o que os representará na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
NUMERADAS DE FOLHAS UMA A FOLHAS DUAS.
Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 14 de Junho de 1994.

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

Lavandaria

GENI

Rua Barão de Esposende, 35

Telefone 96 22 06 4740 Esposende

Jornal o «Farol de Esposende», n.º 80 de 7 de Julho

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

«FONTE & FARIA, CONFECÇÕES, LIMITADA»

N.º de matrícula 00599
N.º de identificação de pessoa colectiva
N.º de inscrição 01
N.º e data da apresentação 02-94/05/19

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante — CERTIFICA que entre JOSÉ LUÍS DA FONTE FARIA casado com Elvira Maria Oliveira de Miranda, na comunhão de adquiridos, res. Lugar da Igreja, Rio Tinto Esposende e MANUEL CAMPOS DA FONTE, solteiro, maior, res. Lugar de Vila Seca, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

1. — A sociedade adopta a firma «FONTE & FARIA — CONFECÇÕES LDA».

2. — A sede social é no lugar da Capela, freguesia de Rio Tinto, concelho de Esposende.

3. — A sociedade poderá criar filiais, agências ou sucursais, onde e quando julgar conveniente, e transferir a sede social para outros locais do mesmo concelho ou de concelhos limítrofes, por simples deliberação da Assembleia Geral.

2.º

A sociedade tem por objectivo: CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO EM SÉRIE.

3.º

O capital social é de DOIS MIL CONTOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de mil contos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

§ ÚNICO — Ambas as quotas são subscritas em dinheiro, por conta das quais cada sócio fez já o pagamento de metade, devendo a parte restante ser liquidada no prazo de um ano, a contar desta data.

4.º

A cessão de quotas a não sócios carece de prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes que, por esta mesma ordem, terão direito de preferência.

§ ÚNICO — O valor da quota, para efeitos de cessão, será o que resultar de um balanço especialmente elaborado para esse fim.

5.º

1. — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios que, desde já, são nomeados gerentes.

2. — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, são necessárias as assinaturas conjuntas de dois gerentes. Porém, os actos e documentos de mero expediente poderão ser praticados e assinados por um só gerente.

3. — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar veículos automóveis e quaisquer outros bens móveis, celebrar contratos e locação financeira e tomar de arrendamento ou trespasse locais destinados ao exercício da sua actividade.

4. — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos, estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, fianças, abonações e semelhantes, respondendo o contraventor perante a sociedade por todos os prejuízos que porventura lhe causar.

6.º

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

7.º

O sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, nos termos e condições aprovados em Assembleia Geral.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
NUMERADAS DE FOLHAS UMA A FOLHAS QUATRO.
Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 17 de Junho de 1994.

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

ESPOSENDE

Loteamento de qualidade no sítio do Moínho a 1.000 metros da praia e do centro da cidade
Entre o PINHAL e o CAMPO com infraestruturas prontas.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Proprietário: **CARLOS RORIZ**

TELEF. 961913 / 965391
961484 / 961205

ALVARÁ DE LOTEAMENTO 11 / 91



Jornal o «Farol de Esposende», n.º 80 de 7 de Julho

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO

«PASTELARIA S. PEDRO, LIMITADA»

N.º de matrícula 00597
N.º de identificação de pessoa colectiva
N.º de inscrição 01
N.º e data da apresentação 11-94/05/13

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante — CERTIFICA que entre ROSA MARIA MARANHÃO DE ALMEIDA, solteira, maior; MARIA DE FÁTIMA TORRES DE ALMEIDA casada na comunhão de adquiridos com Albino Alves da Silva e ALBINO ALVES DA SILVA, casado com a referida Maria de Fátima Torres de Almeida, deste concelho, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma «PASTELARIA S. PEDRO LDA» e tem a sua sede no lugar do Outeiro, na freguesia de Belinho, deste concelho.

ARTIGO 2.º

O seu objecto é o fabrico e comercialização de produtos de pastelaria e similares.

ARTIGO 3.º

O capital social é de UM MILHÃO E OITOCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas, uma de novecentos mil escudos pertencente à sócia Rosa Maria Maranhão de Almeida, e duas de quatrocentos e cinquenta mil escudos cada uma pertencentes a cada um dos sócios Albino Alves da Silva e Maria de Fátima Torres de Almeida.

§ ÚNICO — Cada um dos sócios realizou apenas metade do valor da sua quota sendo a outra metade realizada até um de Maio de mil novecentos e noventa e cinco.

ARTIGO 4.º

Podem ser exigidas aos sócios prestações suplementares até à importância global de um milhão e oitocentos mil escudos, desde que seja objecto de deliberação correspondente a setenta e cinco por cento do capital social.

ARTIGO 5.º

A celebração de contratos de suprimentos depende de prévia deliberação dos sócios.

ARTIGO 6.º

A gerência da sociedade fica confiada aos sócios ROSA MARIA MARANHÃO DE ALMEIDA e ALBINO ALVES DA SILVA que desde já ficam nomeados gerentes.

§ PRIMEIRO — A sociedade fica vinculada mediante a assinatura de dois gerentes, sendo obrigatória a assinatura da gerente ROSA MARIA MARANHÃO DE ALMEIDA:

§ SEGUNDO — Consideram-se incluídos nos poderes da gerência compra e venda de veículos automóveis, ligeiros ou pesados.

ARTIGO 7.º

A cessão total ou parcial de quotas é livre entre sócios, ficando autorizada a divisão para o efeito, mas quando feita a estranhos, está dependente do consentimento da sociedade à qual é conferido o direito de preferência em primeiro lugar e aos sócios em segundo.

§ ÚNICO — No caso de a preferência pertencer aos sócios e haver mais de um interessado na quota, esta será atribuída ao que oferecer maior valor.

ARTIGO 8.º

No caso de falecimento de qualquer dos sócios MARIA DE FÁTIMA TORRES DE ALMEIDA ou ALBINO ALVES DA SILVA a sua quota não se transmitirá aos seus herdeiros mas ao que sobreviver e, por morte deste será transmitida à sociedade que poderá optar em transmiti-la ou amortizá-la.

ARTIGO 9.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- Insolvência ou falência do sócio titular.
- Divórcio ou separação de pessoas e bens ou só de bens do sócio titular desde que a quota deixe de pertencer exclusivamente ao sócio titular.
- Arresto, arrolamento ou penhora a que não tenha sido deduzida oposição ou em que esta tenha sido julgada improcedente.
- Venda ou adjudicações judiciais à excepção de inventário.

ARTIGO 10.º

Quando qualquer dos sócios impeça o poder deliberativo das assembleias gerais ou o exercício da gerência designadamente por não comparecimento, abstenção ou oposição sistemática, a sociedade dissolve-se.

§ PRIMEIRO — Dissolvendo-se a sociedade são liquidatários todos os sócios, sendo a liquidação feita conforme for deliberado por unanimidade.

§ SEGUNDO — Na falta de unanimidade será o estabelecimento social licitado e adjudicado aquele que mais valor oferecer a pagar no prazo de um ano.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.
NUMERADAS DE FOLHAS UMA A FOLHAS QUATRO.
Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 14 de Junho de 1994.

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

Jornal o «Farol de Esposende», n.º 80 de 7 de Julho

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«ROLFÃO — COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS, LIMITADA»

N.º de matrícula 00557
N.º de identificação de pessoa colectiva 503 036 404
N.º de inscrição N.º Av. 01
N.º e data da apresentação 03 - 94/04/21

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura donde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio gerente Francisco José Monteiro Solinho.

N.º de matrícula 00557
N.º de identificação de pessoa colectiva 503 036 404
N.º de inscrição N.º 6
N.º e data da apresentação 03 - 94/04/21

CERTIFICA ainda que foi alterado o contrato de sociedade em epígrafe quanto aos artigos 3.º e 4.º, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado, é de cinco milhões de escudos e corresponde à soma de duas quotas de dois milhões e quinhentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Ronny Leon Andre Defieuw e Tiago Magalhães Torres.

ARTIGO 4.º

A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios Ronny Leon Andre Delieuw e Tiago Magalhães Torres, já nomeados gerentes, sendo necessário as assinaturas conjuntas de ambos os gerentes para vincular a sociedade.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 16 de Maio de 1994.

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE

CURSOS

TÉCNICO DE MESA-BAR

Desenvolve-se em três anos (7.º, 8.º e 9.º) e destina-se a jovens habilitados com o 2.º ciclo (6.º ano) ou que tenham abandonado o 3.º ciclo sem o concluir. Confere um **Certificado de Qualificação Profissional de Nível 2** válido em toda a **Comunidade Europeia** e um **Diploma Escolar** do 9.º ano de escolaridade.

TÉCNICO DE TURISMO

Desenvolve-se em três anos (10.º, 11.º e 12.º) e destina-se a jovens habilitados com o 9.º ano de escolaridade. Confere um **Certificado de Qualificação Profissional de Nível 3** válido em toda a **Comunidade Europeia** e um **Diploma de Estudos Secundários**, viabilizando assim o prosseguimento da formação no **Ensino Superior**.

REGALIAS

Subsídio de Refeição - Subsídio de Transporte - Material Didáctico

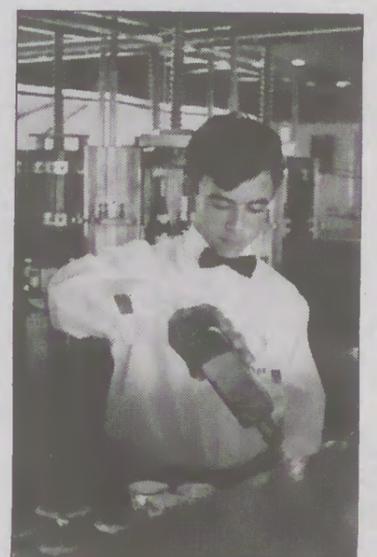


INSCRIÇÕES DURANTE O MÊS DE JULHO

Rua Amorim Campos — FÃO

4740 ESPOSENDE

Telefone (053) 982779



UMA APOSTA NO FUTURO

DUZENTOS ANOS DO ÓRGÃO DE TUBOS DA IGREJA MATRIZ DE ESPOSENDE

Com a colaboração do Grupo Coral da Igreja Matriz de Esposende, do Grupo de Pequenos Cantores da Escola de Música de Esposende e da Orquestra de Câmara da mesma Escola de Música, vai ter lugar, no próximo dia 16 de Junho, pelas 21.30 horas, na Igreja Matriz de Esposende um concerto comemorativo dos duzentos anos do órgão Ibérico instalado nesta Igreja, cujo programa é o seguinte:

1.ª PARTE

Batalha do 6.º TOM	Pedro de Araújo	Órgão
Regina Caeli	Gregor Aichinger	Coro à Capela
Jubilate deo	Pierre Carraz	Coro à Capela
Alha Redemptoris Mater	Palestrina	Coro à Capela
Ave Maria	Tomás Luís de Victória	Coro à Capela
Lo Ballo Dell'Intorcica	António Valente	Órgão

2.ª PARTE

Concerto em Lá Maior para Cravo e Orquestra	Carlos Seixas	Órgão e Orquestra
Concerto em Lá Menor para Violino e Orquestra	Antónop Vivaldi	Violino Solo Orquestra e Baixo contínuo (Órgão e Violoncelo)
Cánon	J. Pachel Bel	Orquestra de Arco e Baixo contínuo (Órgão e Violoncelo)
Pastoral (Documento Grosso para o de Natal)	Ángelo Corelli	Orquestra de Arcos e Baixo Contínuo (Órgão e Violoncelo)

3.ª PARTE

Variações sobre o Kyrie da Missa da Meia Noite para o Dia de Natal	M. A. Charpentier	Órgão
Adorote Devote	J. S. Bach	Coro Órgão e Orquestra
O Sanctíssima	J. Daniel Falk	Coro Órgão e Orquestra
Ave Verum	W. A. Mozart	Coro Órgão e Orquestra
Benedict Vobis	G. F. Handel	Coro Órgão e Orquestra

A. D. E. VENCEU A CRISE DIRECTIVA!

Após mais de um ano sem encontrar soluções para os Órgãos Sociais, a A.D.E. parece que sempre vai finalmente, retomar a sua vida normal e terá, a partir de amanhã, dia 8 de Julho, os seus Corpos Gerentes para dignificar o bom nome da Associação Desportiva de Esposende e, afinal, da cidade e do concelho que este valoroso clube representa a nível nacional.

Depois de mais uma Assembleia Geral realizada na passado dia 1 do corrente, ficou constituído um grupo de bons amigos de Esposende que logo iniciaram contactos com diversas pessoas e, em consequência de bem sucedidas diligências, será amanhã submetida a sufrágio, na continuação da sessão da Assembleia Geral, pelo menos uma lista contendo os nomes dos novos responsáveis pela gestão e administração da Associação Desportiva de Esposende.

Bem haja a todos quantos estão a dedicar muito do seu tempo por uma causa meritória.

UMA MÃO AMIGA

Sente o Forum Esposendense e, em particular, a organização do II Torneio de Basquete de Rua «3x3» a necessidade de enaltecer a colaboração, desinteressada, prestada por quatro amigos desta associação.

Assim, o nosso bem hajam ao Fernando Afonso que, não resistindo ao seu espírito escutista, sacrificou uma madrugada das suas férias, para, justamente com António Losa, ajudar na montagem e instalação do piso sintético; ao Né Beleza, para quem, pela sua constante disponibilidade para os «desanrasques» de última hora, já não há palavras que definam os nossos agradecimentos; e, por último, ao nosso amigo Sérgio Lopes, pela sua preciosa, empenhada e sempre dedicada colaboração na ingrata tarefa de árbitro.

A todos eles, o nosso muito obrigado, pois só assim se tornou possível engrandecer, ainda mais, este torneio. *A Organização.*

A Organização

II EDIÇÃO DO GRANDE PRÉMIO BASKET DE RUA

Numa impecável organização do Forum Esposendense, decorreu, entre 27 de Junho e 2 de Julho, a II Edição do Grande Prémio Basket de Rua - 3 contra 3 — no Largo Rodrigues Sampaio, nesta cidade.

Participaram 16 equipas, movimentando um total de 64 jovens amantes da modalidade e, alguns, já excelentes executantes.

No final todos consideraram esta iniciativa um êxito plenamente conseguido, quer sob o ponto de vista de participação, quer no âmbito desportivo e mesmo como forma de promover a modalidade e ocupar os tempos livres dos jovens atletas e dos muitos assistentes aos agradáveis espectáculos produzidos.

Os nossos parabéns à organização e as maiores felicitações a todas as equipas pela forma brilhante como actuaram e pelo expenhamento demonstrado durante o Torneio.

Saiu vencedora a equipa denominada «AJAX LIMPA TUDO», que limpou mesmo, uma vez que concluiu o Torneio sem derrotas.

Esta formação era constituída pelos seguintes jovens:

António Pedro Losa (capitão)
Rui Moura
Luís Miguel Afonso
Pedro Miguel Rocha.

Registe-se o prémio «Fair-Play» atribuída à equipa «MORTE AOS CHIBOS» que durante a prova somente cometeu três faltas, dando um belo exemplo de disciplina.

Esta equipa era constituída por: Francisco Costa (capitão), André Faria, Octávio Filgueiras, José Rui Fernandes.

ALGUNS RESULTADOS MEIAS FINAIS

AJAX LIMPA TUDO, 15 — MORTE AOS CHIBOS, 7
OS VILÕES, 4 — BRIGADA DOS COTOVELO, 15

3.º E 4.º LUGARES

OS VILÕES, 15 — MORTE AOS CHIBOS, 8

FINAL

AJAX LIMPA TUDO, 15 — BRIGADA DOS COTOVELO, 9

CLASSIFICAÇÃO

- 1.º — AJAX LIMPA TUDO
- 2.º — BRIGADA DOS COTOVELO
- 3.º — OS VILÕES
- 4.º — MORTE AOS CHIBOS

STAND DA CDU

Em nota à imprensa divulgada pela C.D.U. esta coligação volta ao assunto do incumprimento da lei pela C.M.E. quanto à reposição do seu stand no respectivo sítio, em tempo útil de campanha, referindo-se a uma participação da C.N.E. que aponta para a responsabilidade criminal de tal procedimento.

A referida nota termina com: «A comissão coordenadora de Esposende da CDU congratula-se com a posição da Comissão Nacional de Eleições, ao condenar os actos de abuso do poder por parte do Executivo de Esposende, de maioria absoluta PSD».

Jornal o «Farol de Esposende», n.º 80 de 7 de Julho

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«JULIETA DIAS, LIMITADA»

N.º de matrícula 00240
N.º de identificação de pessoa colectiva 501 653 317
N.º de inscrição N.º 5
N.º e data da apresentação 05- 94/05/24

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1993.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 20 de Junho de 1994

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

Jornal o «Farol de Esposende», n.º 79 de 7 de Julho

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE CERTIFICADO

«TECNOCÁVADO — CONSTRUÇÕES, LIMITADA»

N.º de matrícula 00577
N.º de identificação de pessoa colectiva 503 153 052
N.º de inscrição N.º 1
N.º e data da apresentação 12-93/12/13

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante — CERTIFICA que entre JOSÉ CARLOS ALVES DA COSTA, casado com Maria Fernanda Pires Clemente Costa, na comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Outeiro, Vila Chã, Esposende e ARMANDO JOSÉ SOUSA DA TORRE, casado com Maria Almerinda Pires Clemente da Torre, na comunhão geral, residente no lugar de Outeiro da referida freguesia de Vila Chã, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1.º

1. — A sociedade adopta a firma «TECNOCÁVADO — CONSTRUÇÕES LDA» e tem a sua sede no lugar de Outeiro, na freguesia

de Vila Chã, deste concelho. A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência transferir a sede para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a construção civil e obras públicas, compra e venda de propriedades, serviços de engenharia, exploração de inertes, materiais de construção, ferramentas e similares.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de MIL E QUINHENTOS CONTOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de SETECENTOS E CINQUENTA CONTOS cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios JOSÉ CARLOS ALVES DA COSTA e ARMANDO JOSÉ SOUSA DA TORRE.

ARTIGO 4.º

A gerência da sociedade pertence a JOSÉ AUGUSTO PIRES CLEMENTE, casado, natural da freguesia de Vila Chã, deste concelho e residente na Avenida Doutor Henrique Barros Lima, nesta cidade de Esposende, que desde já é nomeado gerente, sendo necessária e suficiente a sua assinatura para vincular a sociedade em quaisquer negócios.

ARTIGO 5.º

A cessão e divisão de quotas, total ou parcial, entre os sócios é livre, porém, a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade.

ARTIGO 6.º

Nas cessões de quotas no todo ou em parte a estranhos, a sociedade terá sempre direito de preferência, preferência essa que caberá em segundo lugar

aos sócios, na hipótese da sociedade não exercer o direito de preferência que lhe cabe.

ARTIGO 7.º

Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representantes do interdito, devendo aqueles herdeiros, nomear um de entre todos que represente a sociedade enquanto a quota permanecer indivisa.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

NUMERADAS DE FOLHAS UMA A TRÊS.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 14 de Junho de 1994.

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

TORNEIO INTERNACIONAL

BENFICA BRILHANTE VENCEDOR

O Futebol Clube de Marinhãs organizou mais um Torneio de Futebol infantil, este ano já com um cariz internacional. No passado fim de semana o Campo de S. Miguel foi palco de actuações da pequenada a nível internacional.

Este é já o sétimo torneio e que nas realizações anteriores tem tido uma projecção de destacar o que permite contar com a presença de clubes de nomeada. Este ano participaram as equipas do Futebol Clube de Marinhãs, Futebol Clube do Porto, Sport Lisboa e Benfica, Leixões Sport Clube, Futebol Clube Famalicão, Santa Maria Futebol Clube, Real Clube Celta de Vigo e o Porriño Industrial Clube de Futebol, estes dois últimos de Espanha.

O Torneio foi disputado em duas séries, a série A: Benfica, Marinhãs, Leixões e Porriño e a série B: Porto, Celta de Vigo, Famalicão e Santa Maria.

Foram os seguintes os resultados verificados:

Domingo

Porrinho, 0-Benfica, 3
Marinhãs, 0-Leixões, 3
Santa Maria, 0-Porto, 3
Celta Vigo, 1-Famalicão, 2

FASE FINAL

Marinhãs, 1 — Santa Maria, 1 (3-4)*
Porrinho, 0 — Famalicão, 3
Leixões, 1 — Porto, 3
Benfica, 2 — Celta de Vigo, 0
(*venceu o Santa Maria em penalís.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1.º — S. L. e Benfica
- 2.º — R. C. Celta de Vigo (Espanha)
- 3.º — F. C. do Porto
- 4.º — Leixões S. C.
- 5.º — F. C. Famalicão
- 6.º — Porriño I. R. F.
- 7.º — Santa Maria F. C.
- 8.º — F. C. Marinhãs

No sábado

Benfica, 4-Marinhãs, 0
Leixões, 1-Porrinho, 0
Porto, 0-Vigo, 2
Famalicão, 1-St.ª Maria, 1
Benfica, 0-Leixões, 0
Porrinho, 1-Marinhãs, 1
Porto, 2-Famalicão, 0
St.ª Maria, 1-C. de Vigo, 2

Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual
País e Estrangeiro..... 1.500\$00
Número avulso..... 65\$00
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em:
Residencial Acrópole
A/C João Pêrola
4740 Esposende
Telf.: 961941

«Farol de Esposende» Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Chefe de Redacção: Celestino Dias Costa

Redactores Permanentes:
João Migueis, A. Miquelino,
Armindo Duarte, José Felgueiras,
José Laranjeira, Lino Rei.

Colaboradores Permanentes:
Dr. A. Bermudes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Manuel António Monteiro

Dr. Joaquim Regado
Dr. Rui A. Faria Viana

Dr. Rui Cavalheiro da Cunha
Eng.º José Alexandre Losa

Conceição Carvalho
Pe. Manuel A. Coutinho

Dr. Virgínio Sá
Eng.º Manuel Morais

Américo Loureiro

Correspondentes:
Antas: Nereides Martins

Apúlia: Anselmo Fonseca
Fão: Prof. António Peixoto

Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha

Mar: Dr. António Maranhão Peixoto

Marinhãs: Rosa Maria Coutinho

Palmeira: Marcelinho D. Pereira

Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Curvos: Dr. Sérgio Viana

Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende

Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho, S.A. Barcelos

N.º de Registo: 114969 / 90

Tiragem por quinzena - 2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836

ANDEBOL

INICIADAS FEMININAS VIVE-CAMPEãs DO IV ANDEOEIRAS

Deslocando-se a Oeiras, as Iniciadas Femininas do Esposende Andebol tiveram mais um excelente comportamento, pois concluíram este importante Torneio num honroso 2.º lugar, mercê da sua inegável categoria e do notável valor das suas jogadoras.

Parabéns, mais uma vez, para estas briosas atletas, que garantem um futuro promissor ao Esposende Andebol.

Resultados

P. Húngaros, 5 — Esposende, 14
Caxienses, 6 — Esposende, 11
Crestuma, 7 — Esposende, 10

Santa Joana, 8 — Esposende, 9
Colégio de Gaia, 15 — Esposende, 16
Espinho, 9 — Esposende, 8

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º — Espinho
2.º — Esposende

TORNEIO 4.º ANIVERSÁRIO DA RADIO DE ESPOSENDE

Resultados

Esposende A, 17 — R. Esposende, 12
Esposende A, 9 — Esposende B, 10
Esposende B, 9 — R. Esposende, 7

1.º Lugar: Esposende B

SANDRA LOPES

ATLETA SENIOR E ALUNA DA ESCOLA SECUNDÁRIA FOI DISTINGUIDA



Mostrando à evidência que os estudos e o desporto são actividades perfeitamente compatíveis quando se quer e se associam as necessárias capacidades, a atleta/atleta sénior do Esposende Andebol acaba de ser galardoado ao receber o prémio da melhor aluna do 12.º ano da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, no ano lectivo 93/94, atribuído pela empresa IMPETUS.

Farol de Esposende congratula-se com o facto e endereça parabéns à atleta e ao clube.

ATLETISMO

III GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO «FORUM ESPOSENDEENSE»

O Forum Esposendense vai organizar o III Grande Prémio de Atletismo, este ano a ter lugar no dia 24 de Julho.

O percurso é sempre em plena areia com início na praia de Suave Mar, em Esposende, com passagem por Cepães, Marinhãs, Mar. Belinho, Antas (Foz do

Neiva) e volta, com a meta instalada no local de partida.

Os interessados poderão dirigir-se ao Forum Esposendense, Rua Barão de Esposende, 35 ou pelo telefone n.º 964836 para efectuar inscrições ou solicitar informações

CANOAGEM

CAMPEONATO NACIONAL DE MARATONAS

Numa organização da Federação Portuguesa de Canoagem, com o apoio e colaboração da Associação de Canoagem de Braga, do Clube Náutico de Fão e da Câmara Municipal de Esposende, vai ter lugar no próximo dia 10 de Julho, no rio Cávado, na zona da Vila de Fão, o Campeo-

nato Nacional de Maratonas, com a presença e participação das melhores equipas nacionais.

Prevê-se uma verdadeira jornada de propaganda, divulgação e promoção de uma modalidade muito querida neste concelho, particularmente em Fão, Gemeses e Antas.

decafil PVC Caixilharia, Lda.



Concessionário

FÁBRICA-SEDE:

Tels. (053) 965032 — Fax: (053) 965033
Agrela-Lugar de Eira de Ana
PALMEIRA — 4740 ESPOSENDE

DEP. VENDAS:

Telef. (02) 9373177
Rua Álvaro Castelões, 223-2.º
4450 MATOSINHOS

IMPERFOR

IMPERMEABILIZAÇÃO DE TERRAÇOS

Telef: (053) 871677
c/gravador de chamadas

Madorra — FORJÃES
4740 ESPOSENDE

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B-Zona norte

ÉPOCA 94 / 95

ESPOSENDE — LOUROSA A ABRIR O CAMPEONATO

Realizou-se o sorteio dos jogos para o Campeonato Nacional da II divisão B, época 94 / 95, e na primeira jornada Esposende vai ter um jogo grande, pois a A.D.E receberá o Lourosa.

Eis o calendário dos Jogos

«NACIONAL» DA II DIVISÃO «B»			
ZONA NORTE		ZONA SUL	
1.ª JORNADA (07/07/94)	ESPOSENDE - LOUROSA LEIXÕES - MARCO INFESTA - VIANENSE DRAG SAND - FAFE VIZELA - FREAMUNDE LIMIANOS - JUV. RONFE AMARANTE - MAIA MORRENSE - LOUSA LOUSA - VIZELA	1.ª JORNADA (07/07/94)	LOUROSA - LOUSA LOUROSA - FAFE ESPOSENDE - LEIXÕES FAFE - INFESTA FREAMUNDE - DRAG SAND JUV. RONFE - VARZIM MAIA - LIMIANOS LIXA - AMARANTE VIZELA - MORRENSE
2.ª JORNADA (14/07/94)	MARCO - LOUSA VIANENSE - LOUROSA FAFE - ESPOSENDE FREAMUNDE - LEIXÕES JUV. RONFE - INFESTA MAIA - DRAG SAND LIXA - VARZIM VIZELA - LIMIANOS MORRENSE - AMARANTE	2.ª JORNADA (14/07/94)	MARCO - VIANENSE LOUROSA - FAFE ESPOSENDE - FREAMUNDE LEIXÕES - JUV. RONFE INFESTA - MAIA DRAG SAND - LIXA VARZIM - VIZELA LIMIANOS - MORRENSE LOUSA - AMARANTE
3.ª JORNADA (21/07/94)	VIANENSE - LOUSA FAFE - MARCO FREAMUNDE - LOUROSA JUV. RONFE - ESPOSENDE MAIA - LEIXÕES LIXA - INFESTA VIZELA - DRAG SAND MORRENSE - VARZIM AMARANTE - LIMIANOS	3.ª JORNADA (21/07/94)	FAFE - LOUSA FREAMUNDE - VIANENSE JUV. RONFE - MARCO MAIA - LOUROSA LIXA - ESPOSENDE VIZELA - LEIXÕES MORRENSE - INFESTA AMARANTE - DRAG SAND LIMIANOS - VARZIM
4.ª JORNADA (28/07/94)	FAFE - FREAMUNDE VIANENSE - JUV. RONFE MARCO - MAIA LOUROSA - LIXA ESPOSENDE - VIZELA LEIXÕES - MORRENSE INFESTA - AMARANTE DRAG SAND - LIMIANOS LOUSA - VARZIM	4.ª JORNADA (28/07/94)	FREAMUNDE - LOUSA JUV. RONFE - FAFE MAIA - VIANENSE LIXA - MARCO VIZELA - LOUROSA MORRENSE - ESPOSENDE AMARANTE - LEIXÕES LIMIANOS - INFESTA VARZIM - DRAG SAND
5.ª JORNADA (04/08/94)	JUV. RONFE - LOUSA MAIA - FREAMUNDE LIXA - FAFE VIZELA - VIANENSE MORRENSE - MARCO AMARANTE - LOUROSA LIMIANOS - ESPOSENDE VARZIM - LEIXÕES DRAG SAND - INFESTA	5.ª JORNADA (04/08/94)	JUV. RONFE - MAIA FREAMUNDE - LIXA FAFE - VIZELA VIANENSE - MORRENSE MARCO - AMARANTE LOUROSA - FREAMUNDE ESPOSENDE - VARZIM LEIXÕES - DRAG SAND LOUSA - INFESTA
6.ª JORNADA (11/08/94)	MAIA - LIXA JUV. RONFE - VIZELA FREAMUNDE - MORRENSE FAFE - AMARANTE VIANENSE - LIMIANOS MARCO - VARZIM LOUROSA - DRAG SAND ESPOSENDE - INFESTA LOUSA - LEIXÕES	6.ª JORNADA (11/08/94)	LOUSA - LIXA VIZELA - MAIA MORRENSE - JUV. RONFE AMARANTE - FREAMUNDE FAFE - VIANENSE VARZIM - LOUROSA VIANENSE - DRAG SAND MARCO - INFESTA LOUROSA - LEIXÕES ESPOSENDE - LOUSA
7.ª JORNADA (18/08/94)	LOUROSA - LOUSA LOUROSA - FAFE ESPOSENDE - LEIXÕES FAFE - INFESTA FREAMUNDE - DRAG SAND JUV. RONFE - VARZIM MAIA - LIMIANOS LIXA - AMARANTE VIZELA - MORRENSE	7.ª JORNADA (18/08/94)	MARCO - VIANENSE LOUROSA - FAFE ESPOSENDE - FREAMUNDE LEIXÕES - JUV. RONFE INFESTA - MAIA DRAG SAND - LIXA VARZIM - VIZELA LIMIANOS - MORRENSE LOUSA - AMARANTE
8.ª JORNADA (25/08/94)	VIANENSE - LOUSA FAFE - MARCO FREAMUNDE - LOUROSA JUV. RONFE - ESPOSENDE MAIA - LEIXÕES LIXA - INFESTA VIZELA - DRAG SAND MORRENSE - VARZIM AMARANTE - LIMIANOS	8.ª JORNADA (25/08/94)	FREAMUNDE - JUV. RONFE FAFE - MAIA VIANENSE - LIXA MARCO - VIZELA LOUROSA - MORRENSE ESPOSENDE - AMARANTE LEIXÕES - LIMIANOS INFESTA - VARZIM LOUSA - DRAG SAND
9.ª JORNADA (01/09/94)	FAFE - FREAMUNDE VIANENSE - JUV. RONFE MARCO - MAIA LOUROSA - LIXA ESPOSENDE - VIZELA LEIXÕES - MORRENSE INFESTA - AMARANTE DRAG SAND - LIMIANOS LOUSA - VARZIM	9.ª JORNADA (01/09/94)	MAIA - LOUSA MAIA - JUV. RONFE VIZELA - FREAMUNDE MORRENSE - FAFE AMARANTE - VIANENSE LIMIANOS - MARCO VARZIM - LOUROSA DRAG SAND - ESPOSENDE INFESTA - LEIXÕES
10.ª JORNADA (08/09/94)	JUV. RONFE - LOUSA MAIA - FREAMUNDE LIXA - FAFE VIZELA - VIANENSE MORRENSE - MARCO AMARANTE - LOUROSA LIMIANOS - ESPOSENDE VARZIM - LEIXÕES DRAG SAND - INFESTA	10.ª JORNADA (08/09/94)	LOUSA - LIXA VIZELA - MAIA MORRENSE - JUV. RONFE AMARANTE - FREAMUNDE FAFE - VIANENSE VARZIM - LOUROSA VIANENSE - DRAG SAND MARCO - INFESTA LOUROSA - LEIXÕES ESPOSENDE - LOUSA
11.ª JORNADA (15/09/94)	MAIA - LIXA JUV. RONFE - VIZELA FREAMUNDE - MORRENSE FAFE - AMARANTE VIANENSE - LIMIANOS MARCO - VARZIM LOUROSA - DRAG SAND ESPOSENDE - INFESTA LOUSA - LEIXÕES	11.ª JORNADA (15/09/94)	LIXA - VIZELA MAIA - MORRENSE JUV. RONFE - AMARANTE FREAMUNDE - LIMIANOS FAFE - VARZIM VIANENSE - DRAG SAND MARCO - INFESTA LOUROSA - LEIXÕES ESPOSENDE - LOUSA
12.ª JORNADA (22/09/94)	JUV. RONFE - LOUSA MAIA - FREAMUNDE LIXA - FAFE VIZELA - VIANENSE MORRENSE - MARCO AMARANTE - LOUROSA LIMIANOS - ESPOSENDE VARZIM - LEIXÕES DRAG SAND - INFESTA	12.ª JORNADA (22/09/94)	LOUSA - LIXA VIZELA - MAIA MORRENSE - JUV. RONFE AMARANTE - FREAMUNDE FAFE - VIANENSE VARZIM - LOUROSA VIANENSE - DRAG SAND MARCO - INFESTA LOUROSA - LEIXÕES ESPOSENDE - LOUSA
13.ª JORNADA (29/09/94)	MAIA - LIXA JUV. RONFE - VIZELA FREAMUNDE - MORRENSE FAFE - AMARANTE VIANENSE - LIMIANOS MARCO - VARZIM LOUROSA - DRAG SAND ESPOSENDE - INFESTA LOUSA - LEIXÕES	13.ª JORNADA (29/09/94)	LIXA - VIZELA MAIA - MORRENSE JUV. RONFE - AMARANTE FREAMUNDE - LIMIANOS FAFE - VARZIM VIANENSE - DRAG SAND MARCO - INFESTA LOUROSA - LEIXÕES ESPOSENDE - LOUSA
14.ª JORNADA (06/10/94)	JUV. RONFE - LOUSA MAIA - FREAMUNDE LIXA - FAFE VIZELA - VIANENSE MORRENSE - MARCO AMARANTE - LOUROSA LIMIANOS - ESPOSENDE VARZIM - LEIXÕES DRAG SAND - INFESTA	14.ª JORNADA (06/10/94)	LIXA - VIZELA MAIA - MORRENSE JUV. RONFE - AMARANTE FREAMUNDE - LIMIANOS FAFE - VARZIM VIANENSE - DRAG SAND MARCO - INFESTA LOUROSA - LEIXÕES ESPOSENDE - LOUSA
15.ª JORNADA (13/10/94)	MAIA - LIXA JUV. RONFE - VIZELA FREAMUNDE - MORRENSE FAFE - AMARANTE VIANENSE - LIMIANOS MARCO - VARZIM LOUROSA - DRAG SAND ESPOSENDE - INFESTA LOUSA - LEIXÕES	15.ª JORNADA (13/10/94)	LIXA - VIZELA MAIA - MORRENSE JUV. RONFE - AMARANTE FREAMUNDE - LIMIANOS FAFE - VARZIM VIANENSE - DRAG SAND MARCO - INFESTA LOUROSA - LEIXÕES ESPOSENDE - LOUSA

FUTEBOL

CAMPEONATO CONCELHIO

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FONTE BOA BRILHANTE VENCEDORA

Foi um êxito o I Campeonato Concelhio, também designado por Campeonato das Aldeias, recentemente terminado, após a realização de 18 jornadas, disputadas em duas voltas.

Este importante acontecimento desportivo teve como principal promotor o Centro Social da Juventude de Belinho e do dinâmico empenhamento do seu presidente, professor José Amorim, e contou com a colaboração das Juntas de Freguesia das localidades dos clubes intervenientes, nomeadamente Fonte Boa, Fão, Curvos, Belinho, Gemeses, Marinhãs, Vila Chã e Apúlia.

Como observadores atentos e interessados pelo fenómeno desportivo, temos que felicitar os principais responsáveis e organizadores. Com efeito, este evento possibilitou a salutar prática desportiva a todos aqueles que puderam e quiseram aderir e permitiu convívios e confraternizações muito amigas e sociais, entre populações vizinhas e do mesmo concelho.

Praticou-se bom desporto, jogou-se futebol, movimentaram-se pessoas. fez-se bem à saúde, possibilitou-se

bons momentos recreativos a todos quantos puderam assistir aos espetáculos enfim, permitiu-se aos naturais e residentes defender e honrar as camisolas das suas terras e desmistificar, um pouco, o conceito de que se pode jogar futebol sem dispender rios de dinheiro.

Louvamos a iniciativa. Estamos com ela. Felicitamos os promotores e sugerimos-lhes que continuem na próxima época, pois, assim, estão a promover e a desenvolver o futebol concelhio.

Por curiosidade vamos fornecer os resultados da última jornada e a respectiva classificação final.

RESULTADOS

Última jornada

Juv. de Mar, 4 - R. de Gemeses, 3;
Juv. de Belinho, 1 - G. D. Curvos, 3;
A. D. Cepães, 1 - A. Serpa Pinto, 2;
Góios F. C., 2 - Ases de Apúlia, 0;
A. D. Fonte Boa, 5 - Vila Chã, 0.

CLASSIFICAÇÃO

1.º - A. D. Fonte Boa, 25; 2.º - Águas Serpa Pinto, 23; 3.º - Grupo Desportivo de Curvos, 22; 4.º - Juventude de Belinho, 21; 5.º - Recreativo de Gemeses, 19; 6.º - Góios F.C., 17; 7.º - Vila Chã, 17; 8.º - C. S. Juventude de Mar, 13; 9.º - A. Desportiva de Cepães, 13; 10.º - Ases de Apúlia, 10.

T.N.F — EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

Avenida Valentim Ribeiro, Bloco 3 Entrada 2, 1.º Dto.

Tel. 961680

4740 ESPOSENDE



O PESCADOR DE ESPOSENDE

Respondendo a um pedido da Turma 9.^a, 2.^a de Administração e Comércio da Escola Secundária de Torres Novas, através de carta datada de Abril de 1982, interessada em fazer um estudo sobre a vida dos Pescadores, baseado na obra de Raul Brandão, e recordando a mesma carta que o próprio Raul Brandão se referia a Esposende, eis o que o nosso conhecido cabo de Mar ARLINDO DOS SANTOS FERNANDES, em serviço na Delegação Marítima de Esposende, escreveu dando cumprimento ao despacho do Delegado Marítimo de então, e que era assim «Para o C/M Arlindo demonstrar as suas faculdades de investigador e responder»:

Na obra «OS PESCADORES», de Raul Brandão, no que refere a Esposende, parece-nos haver uma falta de observação directa e mais demorada. Ele passou aqui ao entardecer, e a única coisa que lhe despertou curiosidade, foram os moínhos de vento da Abelheira, no monte, a nordeste de Esposende. Não pernoitou aqui, e escreveu depois: «a feia Esposende», que nos lembra os areais africanos... (salvo erro de interpretação nossa)...

Ora bem: Esposende não seria coisa «assim tão feia», que não se pudesse ver por dentro nesse tempo... Mas, enfim!...

Raul Brandão não fez como o escritor Joaquim Leitão, que também por aqui passou e se hospedou no Hotel Central, em 1907, e se deliciou ao ver chegar ao cais as lanchas de velas latinas e a observar os costumes da nossa gente do mar: homens e mulheres e jovens nos seus afazeres quotidianos.

Ele não se levantou da cama, a alta madrugada, para a «chamada» da companhia, feita pelo moço da lancha; nem viu à saída da barra, todos os homens, respeitadamente descobrirem os seus gorros da cabeça, para entrarem no mar sagrado; não viu nem sentiu a energia e a coragem

com que remavam 24 horas, nessas lanchas, comandadas por um mestre experiente, ou agilidade com que erguiam o mastro firmado nos curpatões, e içavam o pano aé ao topo.

Este tipo de embarcação, comum aos homens do mar do litoral-norte de Portugal, ora destinada à pesca dos «profundos» — da pescada e do goraz — que era o peixe mais caro e de maior apreço nos mercados da época: Barcelos e Braga.

Além da lancha, havia as «catraias» — destinadas às pescas do alto — que traziam marisco de primeira qualidade, e ainda de outras espécies as catraias sardinheiras, que no verão carregavam, até aos bancos, de sardinha «viva» do alvore — barcos que à vela ou remos, rogavam entre os mares de Caminha, ao norte e o de Espinho ao sul.

E Raul Brandão não quis provar as «caldeiradas» de sardinha e congrio, nem ensopadas ou feitas com arroz, em casas de pasto da especialidade desta vila. E também não provou a solha do Rio Cávado, a tainha ou robalo em pratos deliciosos. Não provou também, a saborosa e inegalável lampreia do Cávado, em arroz especial, ou preparada à bordalesa. Não viu o trabalho curioso da «Var-

(Continua na pág. 7)

1. — O Mahatma GANDHI, porventura uma das figuras mais extraordinárias de todos os tempos, afirmou que «A VERDADE É DEUS E DEUS É A VERDADE».

Sem me imiscuir na análise filosófica ou teológica de tal asserção, para o que me não sinto devidamente habilitado, é minha profunda convicção de que a inverdade ou a mentira têm contribuído nefastamente para que, quase no limite do Século XXI da era cristã, iniciada após o decurso de muitas outras eras traduzidas em vários milhões de anos, as relações entre os homens e as nações se pautem ainda por padrões inaceitáveis, superabundando o ódio, a violência, as guerras e as misérias materiais e morais.

Nas lutas interpartidárias que, infelizmente, se revestem amiúde de tons demasiadamente exacerbados, muito poucos se preocupam com a verdade, procurando antes esconder, inverter e distorcer os seus verdadeiros pensamentos e interpretar ao contrário os dos seus opositores para que, assim, as realidades sejam não só encobertas como até mascaradas ou inteiramente subvertidas.

A ave em título tem conhecido ultimamente repetidas referências nos órgãos de comunicação social já que os políticos se acusam mutuamente de, não enfrentando os problemas reais do País, ENTERRAREM A CABEÇA NA AREIA COMO A AVES-

TRUZ para, assim, deles se afastarem ou os votarem ao esquecimento.

2. — Apesar da sua dimensão, as asas são impróprias para o voo mas, em contrapartida, os avestruzes são de uma notável rapidez em pedestrianismo, ultrapassando a de um cavalo adestrado para o efeito e logrando percorrer sem cansaço entre 200 e 300 kms.

Os seus gritos são deveras estridentes e lancinantes e, pela sua potência e timbre, confundem-se muitas vezes com os do leão, o rei da selva.

São praticamente omnívoros, embora com vincada apetência pelos vegetais.

Os seus ovos chegam a atingir 1,5 kgs de peso ou seja o equivalente a duas dúzias dos de galinha e, juntamente com as suas plumas, de grande valor ornamental, e a sua carne constituem as suas principais utilidades.

O facto de se tratar de uma ave não volátil deu azo a uma lenda árabe muito antiga em que se conta ter ela perdido a faculdade de voar quando, num ímpeto irresistível de loucura, ousadia e vaidade, tentou alcançar o Sol, cujos raios candentes lhe queimaram as asas, acabando por cair desamparadamente no solo e deixando marcados no peito os sinais da queda, onde se lhe formou uma calosidade córnea.

O partir de tal evento o avestruz perdeu a capacidade de voar, cumprindo-se o ditado popular concebido

no sentido de que «QUANTO MAIS ALTO SE QUER CHEGAR, MAIS BAIXO SE VEM A CAIR».

Talvez em virtude do mesmo acontecimento ADQUIRIU O HÁBITO DE ENTERRAR A CABEÇA NA AREIA para, certamente, esquecer a perda da sua volatilização.

3. — A propósito dos enormes problemas surtos na governação de um país, na direcção dos partidos políticos ou ainda na de quaisquer outros organismos, costumam os detentores ou aspirantes ao poder acusarem-se reciprocamente de, em vez de os encararem de frente e com coragem, ENTERRAREM A CABEÇA NA AREIA COMO OS AVESTRUZES para, assim, tentarem o seu olvido face à parca memória colectiva ou ao advento, ou à citação de factos novos com que enfoque ou impacto público prevalecente.

Que assim procede PERDEU INTEIRAMENTE A SUA CAPACIDADE DE SONHO, DE ESPERANÇA E CONFIANÇA NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR, do mesmo modo que o avestruz destruiu a sua capacidade de voar, tornando-se como que um morto e prejudicial à democracia.

Num regime verdadeiramente democrático, o levantamento dos problemas por via correcta, a crítica sem espírito de derrotismo e a fiscalização dos actos da administração constituem A VERDADEIRA SAÚDE

DA DEMOCRACIA, assim como a possibilidade de interposição de recursos e eles mesmos representam, em grande escala, a saúde das sentenças judiciais.

Ao invés, o enterramento da cabeça na areia a que, neologisticamente, denominei «AVESTRUZISMO», é altamente negativo e só poderá contribuir para a estagnação, o imobilismo ou até o retrocesso da democracia política e económica.

Devem, pois, todos os cidadãos, desde os mais humildes ao presidente da República, não esquecendo o importantíssimo papel na matéria dos órgãos de comunicação social, revestirem-se sempre de força de ânimo para procederem ao equacionamento dos problemas, para tecerem críticas construtivas e para fiscalizarem todos os actos da administração.

E ninguém, mesmo o presidente da República, o provedor da Justiça, os tribunais e as forças militares e paramilitares, mesmo a nível de chefias, deve ficar imune de tais críticas, sob pena de se criarem ídolos com pés de barro sempre prejudiciais num regime democrático.

QUEM NÃO DEVE NÃO TEMER, diz a sabedoria popular.

É a lógica, pois, a conclusão de que a avessidade às críticas ou o «avestruzismo» têm como subjacentes o reconhecimento por parte dos criticados de telhados de vidro, de mazelas e pedacinhos que se pretendem ocultar.

(Por JOAQUIM G. ENES)

ESPOSENDE PASSADO

(continuação do número 79)

9 de Julho de 1893 — O jornal «O Povo Esposendense» noticiava a formatura do Dr. Tiago de Almeida — «Este nosso estimável conterrâneo, acaba de completar o seu curso na Escola Médico-Cirúrgica do Porto, com as mais inefragáveis provas de talento... Dizem-nos que o jovem doutor defenderá these no dia 28 ou 30 do corrente».

10 de Julho de 1844 — Era feito o lançamento à água do iate UNIÃO, construído pelo mestre João Gomes Saraiva nos estaleiros de Esposende. Era seu proprietário José Pereira de Moraes, de Viana do Castelo.

12 de Julho de 1564 — D. Frei Bartolomeu dos Mártires visitava a igreja da freguesia de Palmeira de Faro.

12 de Julho de 1985 — Era comunicada, por A. M. Baptista e por F. S. Lemos, na Sociedade de Antropologia e Etnologia do Porto a descoberta do menir de S. Bartolomeu do Mar.

13 de Julho de 1936 — Morre Tito José Evangelista, natural de Fão, homem do Mar e comandante de navios.

14 de Julho de 1714 — Um acórdão da Câmara de Esposende permitia que os almocreves de Esposende e seu termo e os de Barcelos

pudessem levar peixe sem licença e sem que fossem obrigados a fazer cargas de outros géneros. No entanto os Almocreves de outras partes continuariam a ficar obrigados a tirar licenças e a trazer coisas úteis aos povos da vila, manifestando-as ao Escrivão da Câmara para este o participar ao Almotacé.

15 de Julho de 1785 — Era benzida a capela de Nossa Senhora do Amparo, em Apúlia.

20 de Julho de 1827 — Por acórdão camarário é marcado o tempo em que os lavradores devem cortar o centeio pois que o reino podia ser rico em cereais se os lavradores colhessem atempadamente os centeios. Que nenhum lavrador cortasse o centeio, em agramos ou campos antes do dia 13 de Junho. Quem o não fizesse incorreria numa pena de 6000 reis.

21 de Julho de 1714 — Determinava um acórdão da Câmara de Esposende que ninguém apanhasse flor de cardo para vender. Pena de 3000 reis e vinte dias de prisão se fossem encontrados a apanhar ou a vendê-la. A terça parte da multa era para o denunciante e para os oficiais e o resto para o concelho.

SR. ASSINANTE,
caso ainda não tenha pago a sua assinatura,
agradecemos o faça com a brevidade possível

RÁDIO DE ESPOSENDE — 93.2 FM

«Uma Rádio com prazer»

**LEIA
E
DIVULGUE**
«FAROL DE ESPOSENDE»

**Automóveis é
connosco...**



RENAULT

